

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSOCIAÇÃO MARANHÃO RUGBY: a gênese do Rugby no Maranhão

LEANDRO OLIVIO CARVALHO GOMES

São Luís

2014

LEANDRO OLIVIO CARVALHO GOMES

ASSOCIAÇÃO MARANHÃO RUGBY: a gênese do Rugby no Maranhão

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física da UFMA como requisito para obtenção do grau Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Paulo da Trindade Nerys Silva

São Luís

2014

Gomes, Leandro Olivio Carvalho

Associação Maranhão Rugby: a gênese do Rugby no Maranhão /
Leandro Olivio Carvalho Gomes. __2014.

92f.

Impresso por computador (Fotocópia).

Orientador: Paulo da Trindade Nerys Silva.

Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Maranhão,
Curso de Educação Física, 2014.

1. Rugby - História - Maranhão 2.Associação Maranhão Rugby

CDU 796.333.(091)(812.1)

LEANDRO OLIVIO CARVALHO GOMES

ASSOCIAÇÃO MARANHÃO RUGBY: a gênese do Rugby no Maranhão

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física da UFMA como requisito para obtenção do grau Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Paulo da Trindade Nerys Silva

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Paulo da Trindade Nerys Silva (Orientador)

EXAMINADOR 1

EXAMINADOR 2

Dedico este trabalho a todos que acreditam no Rugby.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde para suplantar as dificuldades desta jornada.

A toda a minha família por ter me dado todo o suporte necessário para que eu chegasse até este momento. Em especial ao meu pai e minha mãe que não mediram esforços para me proporcionar a melhor educação possível. Também devo ressaltar minhas duas irmãs, Renata Valéria e Danielle Stella por todos os momentos que cuidaram de mim e por todo o companheirismo e carinho de sempre. Não poderia deixar de agradecer também Lília que sempre cuidou de mim em todos os momentos que precisei.

Aos professores Sérgio Augusto Rosa de Souza e Paulo da Trindade Nerys Silva por terem sido grandes professores e excelentes orientadores ao longo desse percurso.

Não poderia deixar de citar aqui dois grandes amigos do curso que foram parcela significativa desta caminhada, Francisco Sérgio Barreto Filho, o Serjão, e Fernanda Lima.

Também gostaria de agradecer todos os meus treinadores, em especial José Maranhão Penha, o Maranhão, por todos os ensinamentos que tanto me ajudaram dentro e fora de quadra.

Sou bastante grato a todos os meus companheiros de Associação Maranhão Rugby, que acreditam neste sonho, que lutam todos os dias para tornar o Rugby uma realidade em nosso estado.

Por fim agradeço a todos que contribuíram de forma direta e indireta para este trabalho.

"Crouch. Touch. Pause. ENGAGE."

RESUMO

O Rugby é um esporte que ainda é pouco difundido na cultura brasileira. Isso acontece visto que este esporte possui pouco espaço na mídia e durante muito tempo seu público foi bastante exclusivo. Como consequência disso, hoje material sobre Rugby em língua portuguesa é algo bastante escasso, embora nos últimos anos o advento da internet tenha facilitado sua difusão. Sabe-se que no Brasil os times de Rugby surgem de maneira semelhante, a partir da iniciativa de pessoas que possuem forte afinidade pelo esporte. Este estudo tem como seu principal objetivo explicar como se deu a história inicial da Associação Maranhão Rugby, primeiro time deste esporte no Maranhão. A pesquisa é de natureza descritiva e foram utilizados como materiais na coleta de dados: jornais, páginas da internet e livros relacionados ao assunto de forma que os principais acontecimentos acerca do Rugby maranhense foram consultados. Por fim observou-se que o envolvimento pessoal e determinação individual é de essencial importância para o desenvolvimento do Rugby no Maranhão uma vez que a afinidade com o Rugby vai além do âmbito esportivo e tende a alcançar diversos valores sociais.

Palavras-chave: Rugby; Associação Maranhão Rugby; História do Esporte;

ABSTRACT

Rugby is still a little known in the Brazilian culture. This happens because such sport has short space in the media and for a long time its public was very exclusive. As a consequence of this today there is insufficient Rugby material written in Portuguese, in spite of the advent of internet that has favoured its diffusion. It's known that in Brazil Rugby teams emerge in a similar way, they come from the initiative of people who have affinity for the sport. This study main objective is to describe the initial history of Associação Maranhão Rugby, the first Rugby team in Maranhao. The research is descriptive and the materials used for data collection were: newspapers, webpages and books related to the subject therefore the main events related to Rugby in Maranhão were consulted. As a result we observed that the personal involvement and individual commitment are essential for the development of Rugby in Maranhão once the affinity for Rugby goes beyond the sports ambit and tends to reach lots of social values.

Keywords: Rugby; Associação Maranhão Rugby; Sport History;

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	13
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	15
3.	O JOGO DE RUGBY	17
3.1	O campo	18
3.2	Os jogadores	19
3.3	As posições	20
3.4	Tempo de jogo	22
3.5	As formas de pontuação	22
3.6	Modo de jogo	24
3.7	Formações	24
3.8	O tackle	27
4	O RUGBY NO BRASIL	28
5	ASSOCIAÇÃO MARANHÃO RUGBY - O RUGBY NO MARANHÃO.	41
5.1	O início em 2011.....	41
5.2	Temporada 2012	46
5.3	Temporada 2013	51
5.4	Temporada 2014	53
6	ASSOCIAÇÃO MARANHÃO RUGBY: EVENTOS SOCIAIS	56
7	PRINCIPAIS PERSONAGENS	58
7.1	Denilson Rodrigues	58
7.2	Juan Frota	58
7.3	Leandro Olivio	59
7.4	Marcos Bispo	59
7.5	Markus Trinta	60
8	CONCLUSÃO	61
	REFERÊNCIAS	62
	GLOSSÁRIO.....	67
	ANEXOS	68
	Anexo 1	68

Anexo 2	70
Anexo 3	92

LISTA DE ABREVIATURAS

AMARU	Associação Maranhão Rugby
CBRU	Confederação Brasileira de Rugby
CONSUR	Confederación Sudamericana de Rugby
IRB	International Rugby Board
SPAC	São Paulo Athletic Club
ABR	Associação Brasileira de Rugby

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Campo de Rugby	18
Figura 2: Try	22
Figura 3: Lineout	25
Figura 4: Scrum	25
Figura 5: Maul	26
Figura 6: Tackle.....	27
Figura 7: Jogo de Rugby no Rio de Janeiro	29
Figura 8: Jogo de Rugby entre São Paulo e Rio de Janeiro	31
Figura 9: James McIntyre (esquereda).....	32
Figura 10: Rugby brasileiro na revista Rugby World	40
Figura 11: Brasão da Associação Maranhão Rugby	41
Figura 12: Matéria sobre o Maranhão Rugby Clube.....	42
Figura 13: Primeiro time da Associação Maranhão Rugby.....	43
Figura 14: Scrum entre Associação Maranhão Rugby (branco) e Piauí Rugby (verde)	44
Figura 15: Jogador do Piauí Rugby chutando penal	45
Figura 16: Matéria de divulgação do Rugby no Maranhão	46
Figura 17: Jogo entre AMARU (branco) e Centuriões (preto) no campo do SESI.....	47
Figura 18: AMARU (vermelho) e Alecrim (verde) celebram o fim da competição	48
Figura 19: Primeiro time de Rugby Sevens da AMARU - Ruan, Leandro, Walter, João, Jhonatan, Lucas, Sérgio, Juninho (abaixo).....	49
Figura 20: São Luís sevens 2012.....	49
Figura 21: Times da AMARU no São Luís Sevens 2012.....	50
Figura 22: Primeiro título da Associação Maranhão Rugby	50
Figura 23: Curso de Rugby em São Luís	51
Figura 24: Matéria AMARU Sevens	52
Figura 25: Eleições da Associação Maranhão Rugby	53
Figura 26: Amistoso Internacional Vie Bagaj (verde) AMARU (azul).....	54
Figura 27: Atleta da AMARU tentando superar defesa do Acemira- PA	55
Figura 28: AMARU realiza doação de cestas básicas.....	56
Figura 29: Rugby Press.....	57
Figura 30: Atleta Leonardo Alencar durante campanha de doação de sangue.....	57
Figura 31: Denílson Rodrigues.....	58
Figura 32: Juan Frota	59
Figura 33: Marcos Bispo	60
Figura 34: Markus Trinta	60

1 APRESENTAÇÃO

Embora nos anos recentes o Rugby tenha entrado numa crescente em relação a mídia e quantidade de praticantes, meu interesse pelo esporte surgiu bem antes disso tudo. A primeira vez que assisti a uma partida de Rugby foi durante as transmissões da Copa do Mundo de 2003, esse foi meu primeiro contato com o esporte, apesar de pouco entender no momento já pude perceber a emoção e observar a grande quantidade de pessoas que admiravam este esporte tão peculiar.

Minha atração pelo Rugby continuou, passei a acompanhar os jogos, principais competições, como a Copa do Mundo de 2007, e também comecei a entender melhor o jogo. Porém algo que me frustrava era o fato de o Rugby ser sempre algo fora do meu ambiente, não era comum encontrar material sobre o esporte no Brasil e nem times na cidade em que moro, São Luís. Porém em 2011 esse cenário mudou, visto que participei da fundação de um grupo de Rugby, a Associação Maranhão Rugby, dessa forma pude participar de todas as etapas de implantação da modalidade na capital do Maranhão.

O Rugby proporcionou momentos muito especiais, seja na esfera acadêmica, social ou esportiva, por isso busco sempre me apropriar de novos conhecimentos relacionado ao esporte para assim contribuir na propagação deste bem como auxiliar novas pessoas que se interessem pela modalidade. Já pratico a modalidade a 4 anos e tive oportunidade treinar o time em diversos momentos, como no primeiro título conquistado pela Associação Maranhão Rugby em setembro de 2012 e em grande parte do ano de 2014.

Esta pesquisa se propõe a responder o seguinte problema: Como se deu a história inicial da Associação Maranhão Rugby? Quem são os principais personagens?

Acredita-se que a o Rugby no estado do Maranhão é fruto de uma união de diversas iniciativas individuais por parte de pessoas atraídas pelo esporte não apenas pelo simples ato de jogar, mas também pelos valores que esse traz consigo. De forma que esta união os possibilitou organizar um grupo afim de participar de competições tanto na cidade de São Luís como em outros estados, bem como organizar iniciativas de cunho social.

Como objetivo geral desta pesquisa procura-se descrever o processo histórico da Associação Maranhão Rugby. De forma mais específica busca-se investigar os principais acontecimentos ligados a trajetória do Rugby maranhense, bem como identificar as pessoas de maior relevância para a Associação Maranhão Rugby nesse espaço de tempo.

Este trabalho se faz bastante significativo, uma vez que existem poucos trabalhos referentes a modalidade esportiva Rugby em língua portuguesa e também porque não existem trabalhos desta natureza acerca da Associação Maranhão Rugby. Também faz-se necessário destacar, que os registros históricos são bastantes relevantes para que futuramente exista uma melhor compreensão tanto do esporte como da agremiação em si.

Com esta pesquisa espera-se que haja uma melhor compreensão a respeito do Rugby, bem como do processo histórico desde o surgimento até os dias atuais da Associação Maranhão Rugby de forma que o leitor possa compreender os principais fatos e quem foram as pessoas responsáveis pelo advento do Rugby no cidade de São Luís.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos procedimentos metodológicos, para a classificação da pesquisa, tomou-se como base a taxionomia apresentada por Vergara (2003), que a qualifica em relação a dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, a pesquisa é exploratória. Exploratória porque, embora o Rugby tenha recebido alguma atenção por parte dos pesquisadores, é entendido que muito ainda falta a ser dito sobre esta modalidade esportiva. Quanto aos meios, a pesquisa é bibliográfica, documental e de campo. Bibliográfica, porque para a fundamentação teórico-metodológica do trabalho foi realizada a investigação sobre os seguintes procedimentos: levantamento do referencial bibliográfico sobre temas que tratam da história do Rugby, visando enfatizar aspectos críticos desta área de estudo que possam subsidiar a pesquisa. A investigação é, também, documental, porque se valeu de documentos acerca do objeto de estudo. O método da Pesquisa Documental vale-se de documentos originais, que ainda não receberam tratamento analítico por nenhum autor. Para tanto, foram coletados dados em documentos bastante diversificados: documentos institucionais conservados em arquivos da Associação Maranhão Rugby; documentos institucionais de uso restrito; documentos pessoais, como cartas e e-mails; fotografias, vídeos, gravações; etc. A pesquisa é de campo, porque coletou dados primários na cidade de São Luís.

Este estudo privilegiou a análise de dois jornais de São Luís – O Estado do Maranhão e o Imparcial. Além destes, foram feitas consultas no site do Imirante Esporte. Os jornais, além de servir como fonte de informação noticiosa e narrativa ideológica, para demandas específicas, agrega elementos virtuais valiosos a partir do momento que a fotografia passa a ser utilizada na história da imprensa. Essas imagens sempre vêm acompanhadas de um contexto e uma legenda que favorece a identificação e a contextualização das mesmas. O jornal condensa relatos sobre acontecimentos os mais variados que se referem, de modo especial, a um ordenamento material e simbólico daquela cidade em que é escrito. Além disso, ele não se limita a registrar os acontecimentos locais, pois tende a trazer para os leitores notícias de outras localidades, contendo uma noção de espacialidade, chegando a abarcar a nação e o plano internacional, sem descuidar de unidades menores como bairros, distritos, becos e lugares mais ermos.

Como ensina Kosik, a análise será aqui entendida como uma forma de conhecimento de uma dada realidade, podendo isto se dar através do material (objeto) em suas partes constitutivas, a percepção de suas inter-relações e os modos de organização, incluindo-se aí todos os detalhes históricos disponíveis e aplicáveis, ou seja, focar-se-á o olhar, considerando que “existe uma oculta verdade da coisa, distinta dos fenômenos que se manifestam imediatamente” (KOSIK, 1969, p. 13). A totalidade será aqui entendida como uma forma de “concretização que procede do todo para as partes e das partes para o todo, dos fenômenos para a essência e da essência para os fenômenos, da totalidade para as contradições e das contradições para a totalidade” (KOSIK, 1969, p. 41). Nesse sentido, o exame da literatura que tem por finalidade historicizar o Rugby no estado do Maranhão em seus vários segmentos será apreciada neste trabalho sob esse ângulo.

A elaboração do trabalho obedeceu a três fases, a saber:

Primeira fase:

Revisão bibliográfica sobre o Rugby tendo como temas prioritários os seguintes:

- 1) O jogo de Rugby;
- 2) O Rugby no Brasil;
- 3) Associação Maranhão Rugby - o Rugby no Maranhão

Segunda fase:

- 1) Para cada um dos itens serão realizadas as seguintes atividades:
- 2) Identificação dos textos publicados nos livros, revistas especializadas, monografias, dissertações, teses e jornais que versem sobre o Rugby;
- 3) Relacionar as matérias com desenvolvimento histórico do Rugby;
- 4) Seleção das matérias.
- 5) Leitura, classificação das matérias e elaboração de fichas de leitura.

Terceira fase:

- 1) Análise das concepções expressas nas matérias divulgadas.
- 2) Construção de uma linha histórica das concepções de avaliação da educação expressas no material selecionado.

3 O JOGO DE RUGBY

Compreender do que se trata um jogo de Rugby no Brasil se torna uma tarefa desfavorável tendo em vista que o país se encontra num cenário monoesportivo em que apenas o futebol aparece como esporte principal e com grande exploração e exibição por parte da mídia, principalmente televisiva. Outros esportes até conseguem brechas na mídia e desfrutam de algum destaque, podemos apontar o voleibol, basquetebol e lutas como expoentes secundários.

No entanto quando se trata de Rugby a situação é bem mais complexa, muitas vezes causando confusão para um grande número de pessoas, algumas chegam a confundir o esporte com o Futebol Americano, de fato existem semelhanças, entretanto os dois são esportes bem distintos.

Nesta seção trataremos de explicar o que é o esporte Rugby, como é jogado, onde é jogado, qual as funções dos jogadores, de forma que o leitor possa ter um conhecimento básico sobre o esporte de forma a entender alguns conceitos essenciais acerca do esporte.

A principal proposta do jogo de Rugby é proporcionar diversão, ser uma atividade atrativa. A princípio a diversão, bem como a ludicidade, devem ser os principais fatores na prática desportiva e no Rugby não é diferente. Independente do nível que o esporte é praticado ele deve proporcionar prazer aos seus adeptos (JOHNSON, 2009).

Durante uma partida de Rugby o objetivo dos dois times é sempre avançar no território adversário com o intuito de chegar a zona de gol e apoiar a bola no solo. Para tal os portadores de bola devem buscar sempre correr ou chutar para frente a fim de ganhar metros, no entanto ao passar a bola esta deve ir sempre para trás, o que intensifica a atividade do portador da bola de correr pra frente. Os defensores devem se utilizar do contato para levar os adversário ao solo, importante ressaltar que só o portador da bola pode ser derrubado e o contato sempre é realizado da linha de cintura para baixo (WILLIAMS; BUNCE, 2008; INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011; LOPES et al., 2011; MORENO, 2012).

O Rugby é um esporte em que o contato se faz presente na maioria do tempo de jogo. O jogo não necessariamente necessita de contato a todo instante porém na execução do jogo o que se percebe é que o contato é algo inevitável durante sua prática (JOHNSON, 2009).

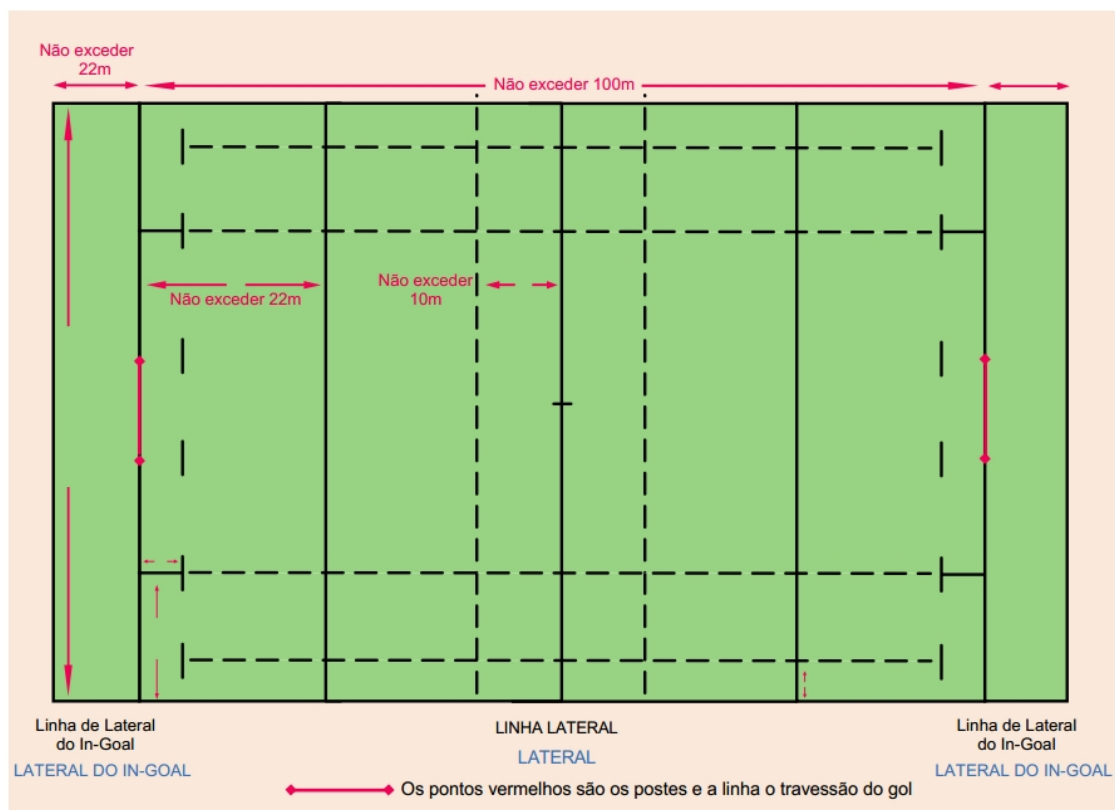
Jordan (2004) sugere:

No rugby apesar de haver contato com vigor entre os participantes ele não é obrigatório. A regra só permite o contato com o portador da bola. Uma equipe ou grupo de jogadores que quiser evitar o contato seja por não ser da índole do indivíduo, seja por não considerá-lo vantajoso contra determinado oponente, pode fazê-lo com passes e tática.

3.1 O campo

Rugby costuma ser jogado na grama, porém a única exigência é que a superfície de jogo seja segura, logo o jogo pode ser jogado na areia, barro, neve e até mesmo grama artificial dependendo das condições para o jogo. O campo é semelhante ao um campo de futebol, suas dimensões máximas são 100 metros de comprimento por 70 de largura. A área de gol deve ter entre 10 metros e 22 metros. (WILLIAMS; BUNCE, 2008; LOPES et al., 2011; MORENO, 2012).

Figura 1: Campo de Rugby
Fonte: International Rugby Board, 2011



3.2 Os jogadores

Na prática do Rugby um aspecto se faz bastante significativo, o caráter inclusivo do esporte, visto que diferente de outras modalidades esportivas, existem espaços para que todos possam praticar o esporte independente de suas características morfológicas. Nesse sentido Jordan (2004) afirma que "o Rugby é um esporte, por princípio coletivo, onde há espaço e função em campo para todos os tipos físicos, sendo portanto, extremamente inclusivo".

Indo além o autor inglês Huw Richards (2007, p. 16, tradução nossa) descreve o jogo de Rugby da seguinte maneira:

A grande quantidade de disputas pela posse da bola faz com que o Rugby union seja no seu melhor um jogo de variações de habilidades. Isso faz com que exista uma pluralidade de habilidades especializadas, favorecendo assim diferentes atributos físicos que em teoria pelo menos facilita a participação de todos os biotipos.

O jogo é composto de dois times de quinze jogadores cada. Em cada grupo de quinze jogadores existe uma divisão: os forwards e os backs. A função dos forwards é principalmente garantir a posse de bola para que os backs possam jogar. No entanto é necessário compreender, que os forwards são os principais atletas a participar de embates físicos seja na defesa ou no ataque, portanto existe uma tendência de que este grupo de atletas tenha um porte físico superior de forma que costumam ser atletas mais pesados e com mais potência física. Muitas vezes os atletas mais pesados são responsáveis pela "proteção" dos jogadores mais leves (JORDAN, 2004; DANIELEWICZ, 2008; JOHNSON, 2009; LOPES et al., 2011; POOK, 2012; MEZZAROBA; TRINDADE; MACHADO, 2013).

Os backs formam o segundo grupo de atletas, são considerados os principais pontuadores e jogadores mais habilidosos da equipe. Este grupo de atletas desempenha parte essencial nas definições de jogadas, corridas longas e principalmente nos chutes. Por serem atletas mais ágeis costumam ser mais leves que os forwards no entanto dependendo da característica determinados atletas podem ser backs pesados e buscarem o jogo de contato desde que tenham velocidade e destreza no jogo de mãos (JORDAN, 2004; DANIELEWICZ, 2008; JOHNSON, 2009; LOPES et al., 2011; POOK, 2012; MEZZAROBA; TRINDADE; MACHADO, 2013).

3.3 As posições de jogo

No Rugby os atletas utilizam em suas camisas números que representam suas posições. Do número "1 "ao "8 "encontramos os forwards e do número 9 ao 15 temos os backs (BISCOMBE; DREWETT, 2010). Dessa forma Nicholas (1997, p. 375, tradução nossa) afirma:

Um time de Rugby de 15 atletas é composto de 2 unidades distintas - 8 forwards e 7 backs. Embora os forwards são considerados "ganhadores de posse" e os backs os que "carregam a bola", os atletas que jogam nas diferentes posições de um time de Rugby possuem necessidades específicas e habilidades necessárias que são determinadas pelo sua posição.

PILAR: com as camisas "1" e "3" jogam os pilares. Estes são atletas pesados porém de pequena estatura. Por serem atletas robustos sua principal função são pequenas corridas em posse de bola e participação nos rucks e formações fixas. Defensivamente devem ser combativos e ganhar as bolas para o time (SOMMERVILLE, 1997; DANIELEWICZ, 2008; BOMPA; CLARO, 2009; INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011).

HOKKER: é o atleta que leva a camisa "2", sua função é semelhante a dos pilares, entretanto o hooker também é responsável por lançar a bola no lineout e por puxar a bola no scrum (SOMMERVILLE, 1997; DANIELEWICZ, 2008; BOMPA; CLARO, 2009; INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011).

SEGUNDA LINHA: na segunda linha participam os atletas com as camisas "4" e "5". Sua principal característica é a altura, visto que costumam ser os saltadores nos lineouts. Devem executar pequenas corridas nos ataque a fim de ganhar preciosos metros, além de serem parte fundamental no scrum (SOMMERVILLE, 1997; DANIELEWICZ, 2008; BOMPA; CLARO, 2009; INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011).

TERCEIRA LINHA: formando a terceira linha temos os números "6","7" e "8". Os dois primeiros são chamados de asas e o último de oitavo. Suas funções são semelhantes, empurram no scrum e dão suporte aos portadores da bola, na defesa são bons tackleadores de forma que tenham eficiência tanto nos tackles, quanto roubando bolas nos rucks. O oitavo se diferencia por ser o último atleta do scrum e por isso deve ser habilidoso e rápido para dar inicio as jogadas(SOMMERVILLE,

1997; DANIELEWICZ, 2008; BOMPA; CLARO, 2009; INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011).

SCRUM-HALF: é o camisa "9", deve ser especialista em passes e também saber fazer excelentes leituras de jogo a fim de tomar as melhores decisões na ligação dos forwards com os backs. Fisicamente tende a ser um atleta mais baixo e sempre ágil pois deve estar em todos os rucks e sempre busca bolas no chão (SOMMERVILLE, 1997; DANIELEWICZ, 2008; BOMPA; CLARO, 2009; INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011).

ABERTURA: com a camisa "10" encontra-se o abertura. Muitas vezes considerado o principal jogador do time tendo em vista que é ele quem toma as principais decisões e organiza as jogadas de ataque. Deve ter uma boa visão de jogo e também dominar o jogo de chutes (SOMMERVILLE, 1997; DANIELEWICZ, 2008; BOMPA; CLARO, 2009; INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011).

CENTROS: são atletas robustos e bastante rápidos. Jogam com as camisas "12" e "13", são parte essencial das jogadas armadas pelo abertura e defensivamente devem ser bons defensores (SOMMERVILLE, 1997; DANIELEWICZ, 2008; BOMPA; CLARO, 2009; INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011).

PONTAS: jogando com as camisas "11" e "14" os pontas são os atletas mais rápidos do time, no ataque buscam espaços para furar a linha de defesa e ganhar metros com longas corridas e também são os principais definidores de jogadas. Devem utilizar sua jogada para perseguir as bolas chutadas e recuperar fugas quando algum adversário quebra a linha de defesa (SOMMERVILLE, 1997; DANIELEWICZ, 2008; BOMPA; CLARO, 2009; INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011).

FULLBACK: por fim o camisa "15" é o fullback, o último jogador da linha de defesa, tende a ser rápido para penetra na linha de ataque e surpreender os adversários e defensivamente deve ser um bom tackleador visto que é o último defensor, além de ter destreza no jogo de mão para recuperar bolas altas (SOMMERVILLE, 1997; DANIELEWICZ, 2008; BOMPA; CLARO, 2009; INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011).

3.4 O tempo de jogo

As partidas duram 80 minutos, sendo divididas em dois tempos de 40 minutos corridos. Existe um intervalo de 10 minutos entre o primeiro e o segundo tempo. Quando o tempo de jogo se esgota o árbitro deve encerrar a partida na próxima paralisação de jogo. Em competições eliminatórias caso ocorra um empate ao fim do jogo, as equipes deverão jogar uma prorrogação de dois tempos de 10 minutos, persistindo o empate as equipes devem executar penalidades dos 22m (WILLIAMS; BUNCE, 2008; LOPES et al., 2011).

3.5 As formas pontuação

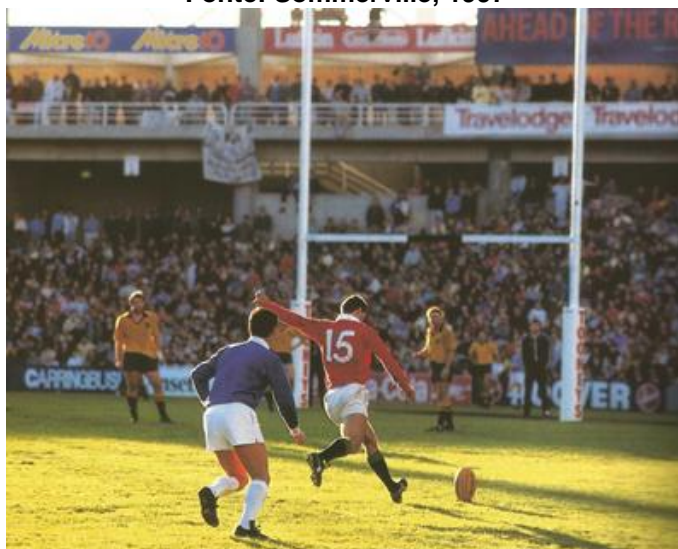
Durante uma partida de Rugby existem quatro formas de um time marcar pontos. A principal delas é o "TRY" que acontece no momento em que um atleta em posse de bola apoia esta no solo dentro da área de gol do adversário, tendo valor de 5 pontos no placar. É sempre necessário que exista um contato simultâneo entre o jogador, a bola e o solo. Após efetuar um try o time tem direito a um bônus, a "CONVERSÃO", esta vale 2 pontos e é efetuada em forma de chute numa linha perpendicular ao local em que o try foi executado (JORDAN, 2004; WILLIAMS; BUNCE, 2008; INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011;).

Figura 2: Try
Fonte: PLANETRUGBY, 2014



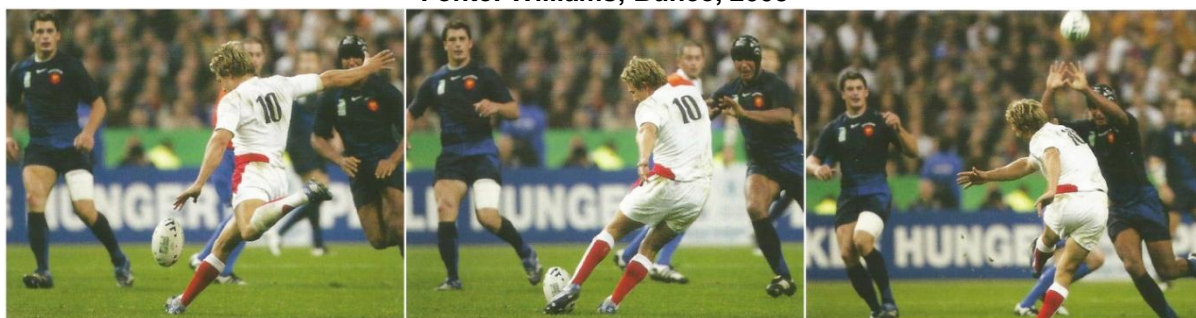
A terceira forma de pontuação no Rugby é o "CHUTE PARA O GOL", este acontece quando uma penalidade é marcada e a equipe não infratora decide chutar a bola em direção aos postes, em caso de acerto a equipe chutadora marca 3 pontos (JORDAN, 2004; WILLIAMS; BUNCE, 2008;INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011).

Figura: Chute para gol
Fonte: Sommerville, 1997



Por fim a quarta maneira de se marcar pontos em um jogo de é executando um "DROP GOAL", este acontece quando durante o jogo aberto um atleta de posse da bola chuta esta para o gol de forma imediata após esta cair e tocar o solo (JORDAN, 2004; WILLIAMS; BUNCE, 2008;INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011).

Figura: Drop Goal
Fonte: Williams; Bunce, 2008



3.6 Modo de jogo

A melhor forma de avançar num jogo de Rugby é correndo para frente, porém os passes devem ser feitos sempre para trás, o que indica que o portador da bola deve buscar avançar ao máximo antes de passar a bola. Caso a bola caia para frente ou seja passada para frente é marcada uma infração chamada "KNOCK ON". Durante o jogo existem algumas formações principais, que devem ser observadas uma vez que estas são essenciais para o desenvolvimento da partida (WILLIAMS; BUNCE, 2008; LOPES et al., 2011).

Um elemento também presente no jogo são os chutes que são parte importante na estratégia de um time, visto que podem ser utilizados para aliviar a pressão defensiva chutando a bola para longe de seu território, para ganhar metros no território adversário ou para marcar pontos, seja sob forma de penalidades chutados para o gol ou drop-goals (JOHNSON, 2009).

3.7 Formações

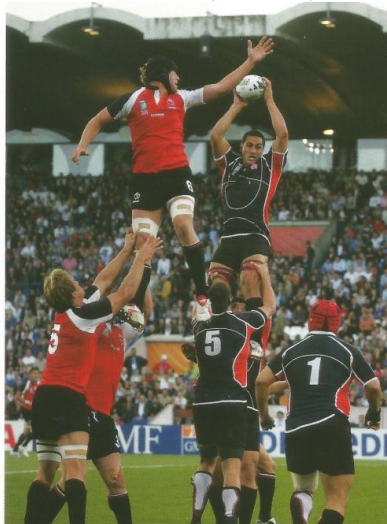
Existem quatro formações básicas no Rugby, a mais comum é o "RUCK". Esta formação ocorre quando um jogador de posse de bola vai ao solo e um ou mais jogadores de cada time disputam a posse da bola. Importante ressaltar que só participam do ruck os jogadores que estiverem em pé (BISCOMBE; DREWETT, 2010).

Figura: Ruck
Fonte: INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011



Outra formação de grande destaque no Rugby é o "LINE OUT", acontece durante a reposição de uma bola que saiu pela lateral. Os atletas de ambos os times se alinham e disputam a posse da bola lançada. Nesta formação é permitido que um atleta de cada time seja erguido no chamado "elevador" com a função obter vantagem na disputa da bola (WILLIAMS; BUNCE, 2008; BISCOMBE; DREWETT, 2010).

Figura 3: Lineout
Fonte: Williams; Bunce, 2008



A terceira formação de grande destaque é o "SCRUM", que é uma forma de reiniciar o jogo, quando a bola cai pra frente ou quando ocorrem algumas infrações. Nesta formação os oito forwards de cada time se conectam e disputam a bola que deve ser lançada num canal formado por ambos os times (WILLIAMS; BUNCE, 2008; BISCOMBE; DREWETT, 2010; MORENO, 2012).

Figura 4: Scrum
Fonte: INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011



Durante o jogo aberto em diversas oportunidades acontece uma formação chamada "MAUL", que acontece quando o jogador portador da bola entra em contato com jogadores dos dois times e estes medem forças para levar a bola pra perto da zona de gol adversária (WILLIAMS; BUNCE, 2008; BISCOMBE; DREWETT, 2010; MORENO, 2012).

Figura 5: Maul
Fonte: Williams; Bunce, 2008



3.8 O tackle

Este é um aspecto de grande relevância no esporte, pois é a principal de forma de defesa no Rugby e também um momento que causa bastante estranheza as pessoas menos habituadas ao esporte. O "tackle" acontece quando o jogador em posse da bola é agarrado por um ou mais adversários e é conduzido ao solo. Para que exista uma melhor dinâmica no jogo o atleta que foi levado ao solo deve soltar a bola imediatamente, bem como o atleta que o levou ao solo deve soltá-lo (JOHNSON, 2009; BISCOMBE; DREWETT, 2010; INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011) .

Figura 6: Tackle
Fonte: Williams; Bunce, 2008



Por motivos de segurança é essencial ressaltar que somente o jogador portador da bola pode ser "tackled" e que esta ação só pode ser realizada na região da cintura para baixo do atleta. Qualquer ação que exceda os limites permitidos pela regra poderá ser punida com sanções disciplinares durante e posteriormente ao jogo (JOHNSON, 2009; BISCOMBE; DREWETT, 2010; INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2011).

4 O RUGBY NO BRASIL

A mudança do século XIX para XX foi um marco de grande relevância para história, o mundo havia passado por diversas mudanças, disputas políticas que viriam a desencadear a Primeira Guerra Mundial, movimentos sociais e econômicos, bem como o advento de tecnologias resultantes da Revolução Industrial. Não diferente de outros países o Brasil também passava por uma série de modificações decorrentes da Revolução Industrial, e um dos principais fatos foi a construção da “São Paulo Railway Company” que foi objetivada como uma forma de ligar o planalto do estado de São Paulo ao seu litoral, visto que o porto de Santos a essa época já era de grande importância do ponto de vista econômico, pois a produção escoada de lá seria exportada.

Dessa forma a São Paulo Railway Company foi apenas o começo de uma série de companhias de origem inglesa que viriam se instalar no Brasil, com isso foram trazidos diversos costumes do velho mundo, costumes esses que contemplavam a cultura esportiva que estava ascendente naquela época, como destaca Nogueira (2007, p. 2):

Estes empreendimentos foram implantados e gerenciados pelos engenheiros britânicos que consigo trouxeram os ideais da mocidade daquela nação entre os quais se cultivava o esporte em toda a sua plenitude, *‘mens sana in corpore sano’*.

Era comum na Inglaterra do final do século XIX e começo do XX que os jovens praticassem esportes, uma vez que isso era encarado como uma forma de mantê-los distantes de vícios como o álcool e brigas, e por isso a cultura esportiva ganhava força e muitos esportes como, por exemplo, críquete, futebol, Rugby, tênis, remo, eram muito valorizados. A Varsity Match, jogo de Rugby entre a Universidade de Cambridge e a Universidade de Oxford, data de desde 1872, (PLANET RUGBY, 2012).

Os tripulantes dos navios, marinheiros, empresários e trabalhadores que viajavam ao redor do mundo expandindo a economia britânica acabam por praticar em seus tempos livres alguns esportes e nesse sentido o Rugby acabou sendo levado a várias partes do mundo, sendo que os locais em que este obteve maior popularidade foram na Austrália, Nova Zelândia e África do Sul, nações estas que

hoje são as principais detentoras de títulos mundiais e referência para a prática deste esporte (CENAMO, 2010).

Segundo Danielewicz (2008) há relatos da chegada do Rugby á América do Sul na segunda metade do século XIX, sendo os primeiros clubes formados no Uruguai em 1961, doze anos depois foi formado o primeiro time na Argentina e assim as portas foram abertas ao Rugby no continente sul-americano.

Os trabalhadores das empresas instaladas em São Paulo e Rio de Janeiro já disputavam partidas desde o fim do século XIX, um fato interessante é que não apenas jogavam entre si, mas também enfrentavam equipes formadas por tripulações e outros equipes locais, uma vez que os que aqui chegavam desembarcavam em Santos e iam até São Paulo local onde as partidas eram disputadas.

Figura 7: Jogo de Rugby no Rio de Janeiro
Fonte: Correio Paulistano, 1910



Uma vez que os eventos esportivos começaram a se tornar frequentes, os ingleses juntaram-se para criar um espaço onde pudessem se reunir e praticarem seus esportes, e criando assim a possibilidade que outras pessoas não ligadas as

empresas pudesse participar. E assim em 1972 surgiu o Rio Crícket A.A., em 1888 surgiu o SPAC (São Paulo Athletic Club), clube este que hoje é um dos mais fortes no Rugby brasileiro, já em 1891 surgia o Clube Brasileiro de Futebol Rugby na cidade do Rio de Janeiro (NOGUEIRA, 2007; CENAMO, 2010).

Um nome de grande relevância a ser lembrado quando tratamos das iniciativas esportivas no Brasil é Charles Miller, este era descendente de ingleses e por isso foi estudar na Inglaterra, ao voltar para o Brasil em 1894 trouxe alguns materiais esportivos adquiridos na Europa, e um destes materiais era uma bola de Rugby, desta forma introduzia no Brasil a prática regular do Rugby (NOGUEIRA, 2007; CENAMO, 2010).

Nos anos 20 o cenário era favorável ao Rugby, alguns times já haviam realmente brasileiros haviam sido criados, sendo Charles Miller reconhecido como o principal fomentador da atividade naquela época. Jogos interestaduais começaram a ser praticados pelas seleções dos dois principais centros econômicos do Brasil, São Paulo e Rio de Janeiro, sendo que os participantes do time fluminense eram basicamente todos de uma única agremiação o Rio Cricket Niterói. Outro fato interessante é que nessa época o Parque Antártica, hoje famoso por ser o estádio da Sociedade Esportiva Palmeiras, era um dos principais espaços para a realização das partidas (NOGUEIRA, 2007).

A década seguinte aos anos 20 também foi bastante promissora, pois aumentaram sensivelmente o número de praticantes da modalidade e a quantidade de partidas também foi ampliada, de forma que foi possibilitado o acontecimento de partidas internacionais, sendo as de maior importância a partida contra os Springboks, seleção nacional da África do Sul, em 1932 e a partida contra a seleção Britânica, em 1936 (NOGUEIRA, 2007; CENAMO, 2010).

Figura 8: Jogo de Rugby entre São Paulo e Rio de Janeiro
Fonte: Sport Ilustrado



Porém, apesar de todos os esforços e de todo o desenvolvimento alcançado pelo Rugby brasileiro até aqueles anos, a década de 40 foi uma década triste não somente para o Rugby, mas para toda a humanidade, uma vez que acontecia a Segunda Guerra Mundial e, em virtude da grande demanda de militares muitos dos

atletas tiveram que se alistar e assim o cenário do Rugby brasileiro se empobreceu, pois de 1941 a 1946 o esporte não foi praticado, voltando a ativa em 1947, no entanto com poucos adeptos (CARNEIRO, 2009; CENAMO,2010).

Após a guerra, Jimmy Macintyre que era escocês e um dos fundadores do São Paulo Rugby Football Club, um dos clubes ascendentes formados na década de 20, começou a reorganizar o Rugby no Brasil, e um de seus importantes passos foi trabalhar para que acontecesse a primeira excursão internacional de um selecionado brasileiro. Esta gira aconteceu no Uruguai, na ocasião foram disputados três jogos, e o selecionado brasileiro venceu todos, inclusive um jogo contra a seleção do Uruguai (NOGUEIRA, 2007; CENAMO,2010).

Figura 9: James Mcintyre (esquerdado)
Fonte: Nogueira, 2007



Porém mais uma vez o Rugby brasileiro sofreria uma forte baixa, desta vez não seria em relação aos adeptos, mas sim em relação a um espaço adequado. Embora os jogos houvessem retornado, novos jogadores fossem surgindo e o Rugby parecesse se reerguer, por questões administrativas o Rugby perdeu seu principal campo. A mudança da “São Paulo Railway Company” que se transformou na “Estrada de Ferro Santos Jundiaí”, ocasionou a perda dos espaços, pois agora algumas empresas britânicas passaram a ser controladas por empresas nacionais o que levou ao enfraquecimento das relações com o Rugby. Porém Jimmy Macintyre e Harry Donovan foram de grande importância nesse momento, sendo persistentes

e acreditando no futuro da modalidade criaram uma comissão para que fosse buscado um novo espaço para o Rugby. E assim em alguns meses Macintyre conseguiu gratuitamente a criação do campo da SPAC (NOGUEIRA,2007).

Ao entrar na década de 60 o Rugby brasileiro passou por uma série de mudanças como a formação de clubes de destaque, por exemplo, o Aliança Rugby Clube, e do Nippon Country Clube que era o representante de colônia japonesa. Com sua expansão o Rugby brasileiro carecia de uma melhor organização e por isso: “Neste momento surgiu a necessidade da criação de uma entidade organizadora do esporte e, no dia 6 de outubro de 1963 foi fundada a URB (União de Rugby do Brasil) por Harry Donovan, com sede em São Paulo” (MORENO E SOUZA, 2012, p.3).

Com a presença de Harry Donovan na presidência da URB o Brasil foi escolhido para sediar o Terceiro Campeonato Sul-Americano de Rugby, a seleção nacional obteve um excelente resultado sendo segunda colocada, ficando atrás apenas da seleção argentina. Entretanto não parava por aí as disputas importantes em território brasileiro além da criação do Primeiro Campeonato Brasileiro de Rugby em 1964, o Brasil recebeu pela primeira vez as tradicionais seleções da Universidade de Oxford e da Universidade de Cambridge, além de receber também clubes argentinos. (NOGUEIRA, 2007).

Na segunda metade da década de 60 uma nova vertente surge para fortalecer o Rugby nacional, agora não somente os estrangeiros e seus descendentes são a maioria dentro do esporte, com o advento do Rugby universitário percebe-se que ocorre uma forte mudança no perfil dos participantes. Nesse sentido em 1966 acontece no estado de São Paulo a primeira disputa do Rugby universitário brasileiro. A partida foi realizada com parte da tradicional competição entre a Associação Atlética Acadêmica Horácio Lane (Engenharia Mackenzie) e a Associação Atlética Oswaldo Cruz (Medicina Pinheiros da USP), o desafio ficaria conhecido como “Mac-Med” (NOGUEIRA, 2007; CENAMO, 2010; MORENO E SOUZA, 2012). Também na década de 60 o rugby brasileiro passou a ser reconhecido internacionalmente pela International Rugby Board.

Com a chegada dos anos 70 também surge uma nova carência para o desenvolvimento do Rugby no Brasil, neste momento é preciso pensar numa renovação e assim começam os trabalhos nas categorias de base. O presidente da União de Rugby do Brasil, Leon Willian Rheims, passa investir na base, dessa forma

o Rugby infanto-juvenil começa a aparecer nas escolas. Nesse mesmo período algumas escolas de tradição também começaram a montar suas equipes o que também passa a ser de grande ajuda na popularização do esporte (NOGUEIRA, 2007; CENAMO, 2010; MORENO E SOUZA, 2012).

Em 20 de dezembro de 1972 surge a Associação Brasileira de Rugby – ABR – esta vem a substituir a URB por motivos administrativos uma vez que era necessários algumas mudanças, para que houvesse o reconhecimento por parte do Conselho Nacional de Desportos. Em 1973 o Brasil sediou mais uma vez o Campeonato Sul-Americano de Rugby. Com as mudanças no Rugby nacional começa uma movimentação no sentido de surgirem novos clubes, como os que futuramente se tornariam potências tradicionais como o Niterói Rugby Club em 1973 no Rio de Janeiro e o Pausteur Athletic Club em 1981 na cidade de São Paulo, este último ligado à comunidade francesa (NOGUEIRA, 2007).

Nos anos 80 o cenário do Rugby parecia bem favorável ao seu crescimento, entretanto o Brasil não vivia uma fase econômica positiva e portanto as crises econômicas do país começaram a atingir diversos setores, com o Rugby não foi diferente. Juntando a isso ao fato de que por imposição da International Rugby Board – IRB o jogo deveria ter uma filosofia amadora, nesse sentido era proibida a profissionalização dos atletas além da presença de publicidade vinculada aos uniformes dos times, o desenvolvimento do esporte estava sendo prejudicado não somente no Brasil como em algumas partes do mundo (NOGUEIRA, 2007; PASTEUR ATHLETIQUE CLUB, 2012).

Durante certo tempo na década de 80 tentaram se vincular as tradicionais agremiações de futebol, porém o espírito amador e a falta de publicidade fizeram com que as parcerias fracassassem em pouco tempo, uma vez que o esporte na televisão estava em alta, no entanto a falta de publicidade dos patrocinadores era algo crucial (NOGUEIRA, 2007).

Embora a união com clubes tradicionais não se consolidasse com uma estratégia vitoriosa, novos clubes voltados ao Rugby continuaram surgindo. Nesse sentido um grupo de alunos e ex-alunos que praticavam o esporte no Colégio Rio Branco em São Paulo desde a segunda metade da década de 70 se uniram e formaram em 1985 o Rio Branco Rugby Clube, clube que atualmente é detentor de quatro títulos nacionais (CENAMO, 2010).

Em 1983 surge o Bandeirantes Rugby Club, contudo sua história é um pouco mais antiga, em 1977 alguns atletas do Colégio São Luís juntamente com atletas da Faculdade Mauá se organizaram para disputarem a segunda divisão do Campeonato Brasileiro de Rugby. Seguindo a isso em 1980 esse núcleo de atletas foi convidado pelo Nippon Country Club para disputarem o Campeonato Paulista, após isso apoiados pela da Secretaria de Esportes o Centro Esportivo Joerg Bruder lhes cedeu um espaço para treinamento e prática do Rugby. Porém em 1983 os atletas resolveram criar seu próprio clube, o Bandeirantes, hoje tetra campeão brasileiro (CENAMO, 2010; BANDEIRANTES RUGBY CLUB, 2012).

A difusão nos meio de comunicação também foi preponderante para o desenvolvimento do Rugby, e em 1º de abril de 1984 aconteceu a primeira partida de Rugby transmitida ao vivo para televisão como preliminar de um jogo de futebol. Segundo a Enciclopédia do São Paulo Futebol Clube produzida por Michael Serra (2009):

Na hora da preliminar, mais de 15 mil pessoas já estavam no estádio para assistir a peleja inusitada para a maioria dos espectadores. Mas mais que isso, outras três milhões de pessoas assistiram esse jogo, pois houve transmissão pela Rede Bandeirantes para todo o Brasil - A audiência foi excelente, 11,5% em São Paulo. Por este fato, a emissora decidiu transmitir mais jogos do esporte, semanas depois. TV Cultura e TV Globo mostraram "tapes" do jogo do Tricolor nos dias seguintes. Houve até mesmo destaque internacional na imprensa argentina.

Entretanto por mais que a nível nacional o Rugby parecesse estar se desenvolvendo e se popularizando, a crise econômica que o Brasil passou na década de 80 acabou se refletindo no rendimento dos times e seleções a nível internacional, uma vez que com essa crise os times pouco tiveram contato com times estrangeiros o que foi crucial para o desenvolvimento técnico dos atletas. Isso pôde ser evidenciado quando o Brasil em 1989 disputou um torneio internacional e finalizou sua participação em quarto lugar batendo apenas o Paraguai (NOGUEIRA, 2007; CENAMO, 2010).

Ao final da década de 80 começava a gestão de Luís Eduardo de Magalhães Gouvêa, que seria o então presidente da ABR, este buscou fomentar a formação de novas gerações que pudessem dar continuidade a prática do Rugby no Brasil, e isso pôde ser comprovado com a participação da Seleção Brasileira Juvenil no Sul-Americano em 1991 disputado no Chile (NOGUEIRA, 2007).

A gestão também se preocupou em melhorar vários detalhes técnicos, dessa forma foram trazidos treinadores e árbitros estrangeiros para disseminarem conhecimentos técnicos até então desconhecidos pelos brasileiros. O resultado dessa iniciativa foi visto em 1993 quando o Brasil embora terminasse o Sul-Americano em último lugar na quinta colocação demonstrou uma evidente evolução no seu desempenho (NOGUEIRA, 2007).

Porém, em 1994 o Rugby brasileiro sofre mais uma vez uma forte complicação, o falecimento de Luis Eduardo de Magalhães Gouvêa quebra o processo de desenvolvimento no qual o Rugby nacional estava inserido deixando a Associação Brasileira de Rugby sem medidas estratégicas para o seu futuro. Isso culminou num período de turbulências dentro da ABR, no qual disputas políticas, e a ausência de um líder, juntamente com o fato de em 1995 a International Rugby Board ter liberado o profissionalismo no esporte fizeram com que o Rugby brasileiro mais uma vez se distanciasse tecnicamente dos outros países sul-americanos, uma vez que agora a relação entre patrocinadores, atletas e clubes era totalmente diferente bem como os investimentos (NOGUEIRA, 2007; RICHARDS, 2007).

A ABR então passa por uma reestruturação na qual o Sr. Jean François Teisseire assume a presidência e começa conduzir o Rugby brasileiro em busca de desenvolvimento. Agora já existem dois campeonatos regionais sendo um em São Paulo e outro no Rio de Janeiro, um pouco de profissionalismo é implantado no Rugby nacional no sentido de que os árbitros recebessem uma remuneração e as seleções tivessem oportunidade de participar de campeonatos a nível internacional (NOGUEIRA,2007; ; CENAMO, 2010).

Dessa forma em 1996 o Brasil teve pela primeira vez a chance de disputar as eliminatórias para a Copa do Mundo de Rugby, que aconteceria em 1999. Porém a ABR não possuía renda suficiente para financiar a campanha da seleção, e por isso os atletas tiveram que custear os gastos das eliminatórias. O Brasil não conseguiu avançar para a Copa do Mundo, entretanto a IRB reconhece o país como um país emergente e assim as relações entre as duas entidades se estreitam, como consequência disso o Brasil passa a receber verbas da IRB (CENAMO, 2010).

Um ponto positivo dos anos 90 foi a disseminação do Rugby em outros centros saindo assim do eixo São Paulo e Rio de Janeiro. Nesse sentido o Rugby chegou a Santa Catarina em 1994, com o surgimento do Desterro Rugby Clube.

A história do Desterro Rugby Clube teve início em 1994, quando um grupo de jovens se juntou ao português Miguel Caçote que tinha muitos anos de prática no esporte. Os primeiros treinos foram realizados na praia da Joaquina devido à falta de um campo de treinamento, e por ser, na época, a única praia com iluminação na ilha (DESTERRO RUGBY CLUBE, 2012).

No interior de São Paulo muitos novos polos foram surgindo, muitos destes estavam ligados as suas universidades e outros formados por fãs que resolveram praticar a modalidade (NOGUEIRA, 2007; CENAMO, 2010).

Com a chegada do novo milênio uma série de mudanças aconteceu no cenário do Rugby brasileiro. O esporte se expandiu bastante pelo país, o que ocasionou o surgimento de novos times. O Rugby chegou ao Rio Grande do Sul somente em 2001. O crescimento do número de praticantes ao longo do território brasileiro é notável, de 2002 a 2009 o número de clubes passou de 20 em apenas 8 estados para cerca de 280 em 23 estados (CARNEIRO, 2009; CENAMO, 2010).

O número de praticantes também aumentou drasticamente nesse curto espaço de tempo:

Atualmente a Confederação Brasileira de Rugby conta com quase dez mil jogadores associados, porém estima-se que existam no total cerca de trinta mil jogadores de rugby no país, entre federados e jogadores 'casuais', que praticam o esporte apenas por lazer (informação verbal) (CENAMO, 2010, p. 35).

Possivelmente o principal motivo para um aumento tão significativo no número de praticantes e entusiastas do esporte se deve ao fato do Rugby ter ganhado bastante espaço no que se refere aos meios de comunicação nessa década. Canais de televisão por assinatura passaram a transmitir jogos de Rugby, e o grande índice de audiência pôde ser identificado em 2007, quando o canal ESPN conseguiu seus maiores índices durante a Copa do Mundo de 2007 na França (CENAMO, 2010).

Outro fato de grande importância foi o Brasil passar a fazer parte do conselho da Confederación Sudamericana de Rugby - CONSUR e com isso tem a oportunidade de participar das decisões do Rugby no continente sul-americano. Além disso ocorreu uma busca por recursos de natureza internacional para que fosse feita uma capacitação visando o desenvolvimento tanto dos árbitros, atletas e treinadores. Com governamental e da CONSUR o Brasil volta a sediar o Campeonato Sul-Americano em 2004, na cidade de São Paulo (NOGUEIRA, 2007).

Além disso, o Brasil passa agora a ter uma nova e forte vertente, o Rugby feminino. A Seleção Feminina de Rugby do Brasil hoje é a principal potência da América do Sul, como afirma o “Portal do Rugby”, site especializado na modalidade:

Em 2004, a Seleção Brasileira Feminina de Sevens disputou o primeiro Campeonato Sul-Americano da categoria, e se sagrou campeã. Desde então, o campeonato é disputado anualmente, e o Brasil conquistou todos os títulos disputados. Em 2009, foi formada pela primeira vez a Seleção Feminina de XV, que disputou um amistoso contra a Holanda, saindo derrotada por 10 x 0. No mesmo ano, a Seleção Feminina de Sevens conseguiu seu maior feito: disputar a Copa do Mundo de Rugby Sevens, em Dubai, alcançando o 10º lugar”(PORTAL DO RUGBY, 2012).

Em 9 de outubro de 2009 uma notícia de abalou de forma positiva o mundo do Rugby, o esporte voltava a ser aceito no programa olímpico depois de mais de 80 anos excluído. Dessa vez o Rugby sevens, modalidade de Rugby com apenas sete jogadores e que demanda menos tempo, pois suas competições são curtas, será o representante e a estreia será no Brasil que é a sede dos Jogos Olímpicos de 2016 (INTERNATIONAL RUGBY BOARD, 2012).

Em função da inclusão do Rugby nas Olimpíadas, no dia 15 de janeiro de 2010 a Associação Brasileira de Rugby – ABR passou a ser a Confederação Brasileira de Rugby – CBRu, pois esta precisava se adequar ao formato de gestão esportiva do país (MORENO E SOUZA, 2012).

A partir de 2010 com a criação da CBRu o Rugby brasileiro passou a ter um novo estilo de organização, aumentaram os investimentos tanto por parte dos clubes como por parte da própria confederação. Os campeonatos foram ampliados e passaram a ter uma melhor organização. O “Super 10”, campeonato brasileiro de Rugby, desde 2011 conta com 10 equipes e é realizado em quatro meses, o que foi um marco para a modalidade no Brasil (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY, 2014).

Pensando em motivar a participação de crianças no esporte e fomentando uma nova geração de atletas para a modalidade foi realizado em 1º de maio de 2011 a I Copa Cultura Inglesa de Rugby Tag. O Rugby Tag é uma modalidade de Rugby em que não ocorre contato direto, portanto é uma forma bastante pedagógica de se aprender o esporte e por isso é direcionado para crianças (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY, 2014).

Em novembro de 2011 foi fechado um acordo entre o canal de televisão por assinatura SPORTV e a Confederação Brasileira de Rugby, o objetivo era transmitir as semifinais e a final do “Super 10”, sendo a primeira vez que partidas do campeonato nacional seriam transmitidas na íntegra e ao vivo. Com o sucesso das transmissões no ano seguinte foi fechado um novo acordo no qual seriam transmitidas partidas do “Super 10”, Seleção nacional, bem como a seleção de sevens, além de eventos ligados ao Rugby realizados no Brasil. (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY, 2012).

Um acontecimento no campo acadêmico também se mostrou bastante importante para o Rugby nacional. Em 7 março de 2012 começaram as aulas da primeira disciplina de Rugby do Brasil. A Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é pioneira neste campo, as aulas serão ministradas pelo Professor Eraldo Pinheiro e supervisionadas pelo Professor Flávio Castro (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY, 2014).

“O direito da derrota” talvez essa expressão possa exemplificar o sentimento ocorrido no dia 23 de maio de 2012. Retornando ao Sul-Americano A a seleção principal do Brasil tinha a oportunidade jogar o jogo mais precioso dos últimos tempos, o adversário seria a Argentina. O resultado do jogo foi um verdadeiro massacre por parte dos argentinos, 111 a 0. Porém este jogo foi marcante e especial para o time brasileiro, pois era a primeira vez desde 1993 que a seleção brasileira tinha o direito de poder jogar com os argentinos. Embora a derrota fosse algo eminente, o fato de ter conquistado o direito de realizar este jogo foi considerado por muitos como uma grande vitória e um fato a ser honrado como é mostrado em nota da CBRu:

Aos olhos do público leigo, essa derrota para a Argentina é provavelmente uma vergonha ou motivo de gozação. Para os dirigentes e atletas do Rugby Brasileiro, o resultado é motivo de orgulho: orgulho de enfrentarmos uma das mais respeitadas e fortes seleções do mundo, sem medo; orgulho de lutarmos 80 minutos, sem desistir; orgulho de sairmos estafados do campo de jogo, de cabeça erguida; orgulho de ver a Argentina jogar 80 minutos contra o Brasil como se estivessem disputado a final de uma Copa do Mundo, com seriedade e respeito pelo adversário” (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY, 2014).

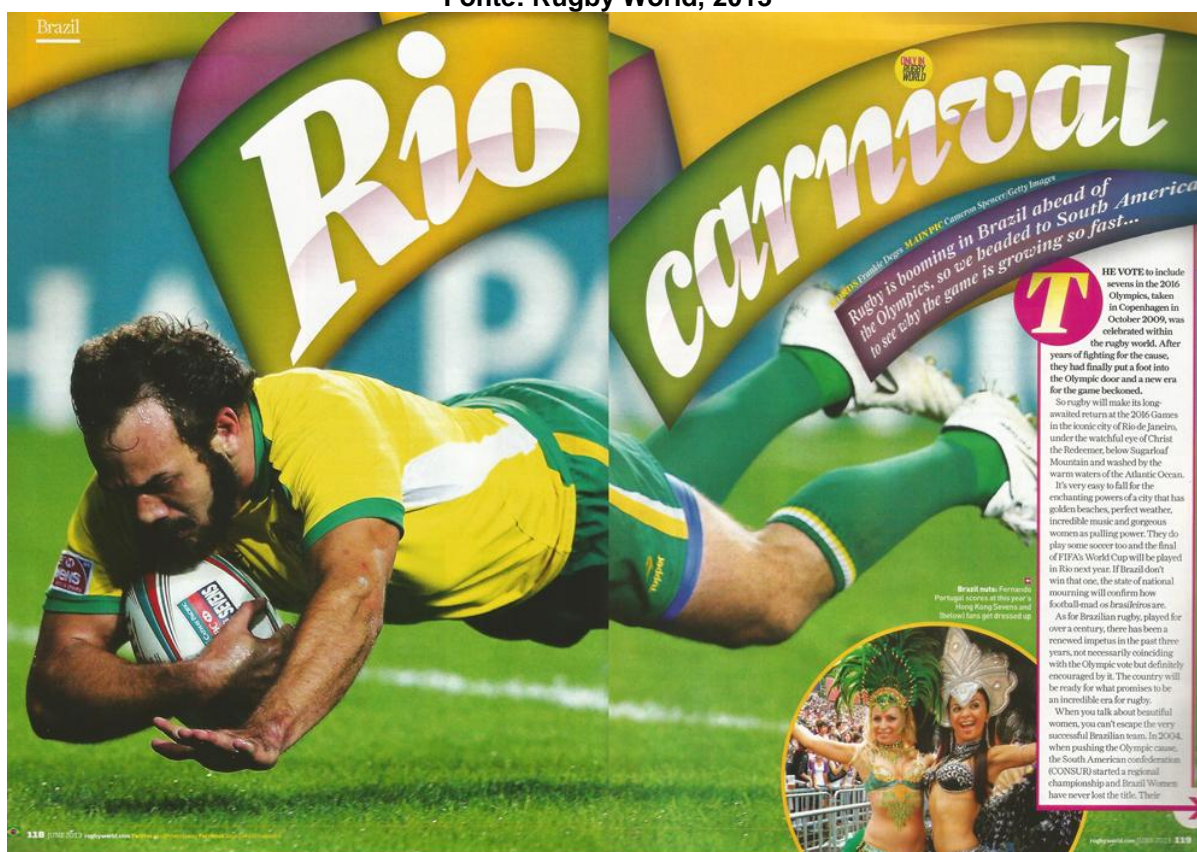
Também em 2012 foi fechada uma parceria entre a CBRu e os Crusaders, franquia neozelandesa de Rugby e maior vencedora do hemisfério sul. Dessa forma

profissionais do clube neozelandês, entre estes alguns ex "All Blacks", jogadores que servem a seleção nacional da Nova Zelândia, número 1 do ranking mundial, vão integrar as comissões técnicas para cuidar das seleções brasileiras a princípio visando as olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY, 2014).

Em 2013 o cenário do Rugby brasileiro foi notícia a nível mundial quando a revista Rugby World (2013), principal revista da modalidade no mundo, publicou uma matéria de quatro páginas chamando atenção para a expansão do esporte no Brasil e também para a preparação para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Nesse sentido a revista explicita:

Patrocinadores foram atraídos e logo a base de jogadores (M16 até adultos) registrados aumentou de 9000 para 12000 e continua a crescer. É o potencial de crescimento deles no Rugby que está deixando todo mundo animado, no Brasil e no mundo (RUGBY WORLD, 2013, p.120, tradução nossa).

Figura 10: Rugby brasileiro na revista Rugby World
Fonte: Rugby World, 2013



5 ASSOCIAÇÃO MARANHÃO RUGBY - O RUGBY NO MARANHÃO

Seguindo o recente recrudescimento de espaço cedido, pela mídia televisiva ao Rugby no Brasil, muitas pessoas que antes não tinham conhecimento do esporte nem condição de assistir aos jogos passaram a acompanhá-lo com maior frequência e, conseqüentemente aumentou-se o interesse por esta modalidade esportiva.

O aumento do interesse pelo Rugby por parte dos telespectadores fez com que um certo número de pessoas buscasse participar efetivamente do esporte, praticando e jogando. Porém na cidade de São Luís não existiam times de Rugby, tampouco informações especializadas acerca da prática deste esporte, situação semelhante a de muitos estados e cidades no passado.

Em muitos clubes brasileiros de tradição o Rugby começa a partir de uma reunião de amigos que se sentiam interesse e afinidade pelo esporte e tinham desejo de praticá-lo. Logo em São Luís - MA não foi diferente, um grupo de amigos resolveu se reunir para a prática da modalidade fazendo proveito do espaço das praias.

5.1 O início em 2011

Nesse sentido em meados do ano de 2011 um grupo de cerca de 20 pessoas se reunia na Praia de São Marcos, próximo a barraca Paradise para a prática de maneira despretensiosa do Rugby. Inicialmente foi pensada a formação de uma equipe sobre o nome de Maranhão Rugby Clube como foi observado na matéria escrita por Gabriel Mendes (2011) para o jornal "O estado do Maranhão". Importante ressaltar que posteriormente o nome do time seria mudado para Associação Maranhão Rugby.

Figura 11: Brasão da Associação Maranhão Rugby
Fonte: Acervo do autor



Figura 12: Matéria sobre o Maranhão Rugby Clube
Fonte: Mendes, 2011

O Estado do Maranhão - São Luís, 22 de agosto de 2011 - domingo - R\$ 13

OUTROS ESPORTES

Por amor ao rugby,

maranhenses fundam equipe para praticar o esporte

O jogo da bola oval ganhou adeptos em São Luís, que fundaram o Maranhão Rugby Clube

Gabriel Mendes
Da equipe do E+

Um esporte de brutos praticado por cavalheiros. É assim que os adeptos do rugby em São Luís definem a modalidade que começa a fazer parte do cenário esportivo maranhense. Desde novembro do ano passado, jovens ludovicense, que antes eram meros apaixonados e espectadores do rugby, tiveram a ideia da formação de uma equipe. Como objetivo de divulgar o rugby no estado e atrair ainda mais adeptos a modalidade, surgiu o Maranhão Rugby Clube (M.R.C.), que atualmente conta com mais de 20 jogadores em grupo. A equipe hoje treina em frente à barraca Paradise, na Avenida Literária aos sábados, a partir das 16h e conta somente com o dinamismo, a força de vontade e a paixão para continuar com as atividades.

"O Rugby para nós é tudo. Aprendemos muito com o esporte e levamos uma sensação ótima", diz o jogador Gabriel Mendes.



Time do Maranhão Rugby Clube ainda treina em praias de São Luís porque ainda não tem campo apropriado para a prática da modalidade

Por ser um esporte bastante diferente do habitual o Rugby chamava muita atenção durante sua prática na praia. E dessa forma a mídia também acabou sendo atraída e por isso foi realizada uma matéria televisiva em que a TV Mirante, afiliada da Rede Globo no Maranhão, mostrou e conseqüentemente divulgou a prática do Rugby na praia. Ao tomar conhecimento da matéria, Juan Frota, um grande adepto do Rugby resolveu ir ao encontro do grupo de amigos, que praticavam Rugby na praia (VENTUROLE, 2011a).

Juan Frota jogava Rugby desde o começo dos anos 2000, período em que residiu na Austrália, país em que o esporte é bastante tradicional. Já tendo a experiência de ter jogado Rugby no exterior e, também de já ter participado da formação de outras equipes no Brasil, Juan Frota passou a ser o treinador do grupo bem como o capitão do time (VENTUROLE, 2011a).

Apesar de inicialmente os treinos serem realizados na Praia de São Marcos, com organização e empenho logo conseguiu-se locais de melhor estrutura para a prática do Rugby. Os treinos passaram a acontecer no campo da Associação de Moradores do Cohajap e, também no campo da Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão.

Com pouco mais de um mês que o time havia sido organizado um jogo amistoso foi marcado com o time do Piauí Rugby. Por não haver nenhum outro

grupo que praticasse o esporte no estado do Maranhão, o primeiro jogo acabou sendo um desafio inter estadual.

Na noite do dia 24 de setembro de 2011, no campo da Associação dos Moradores do Cohajap, foi realizado o primeiro jogo de Rugby do estado do Maranhão. O embate entre a Associação Maranhão Rugby e o Piauí Rugby marca um dia especial para o esporte maranhense. A partida foi organizada pelos próprios atletas, que em decorrência da falta de apoio ao esporte no estado desprenderam grandes esforços a fim de prover tudo que era necessário para a realização deste jogo(SOARES, 2011; VENTUROLE,2011b).

Figura 13: Primeiro time da Associação Maranhão Rugby
Fonte: Acervo do autor



O jogo atraiu um grande número de espectadores, aproximadamente 200 pessoas e contou com presença de órgãos de imprensa a fim de registrar este momento. Apesar do grande esforço do grupo maranhense a partida foi vencida pelos atletas do Piauí Rugby pelo placar de 19 a 5 (SOARES, 2011; VENTUROLE,2011b).

Para melhor relatar como foi o jogo dentro das quatro linhas o especialista em Rugby, Daniel Venturole (2011b) explica:

O confronto entre as equipes dentro de campo foi todo tempo leal e bem disputado. Durante a primeira etapa o pesado pack de avançados maranhenses impuseram um jogo com uma sequencia de *pick and go* forçando a equipe piauiense trabalhar defensivamente dentro dos 22 metros . A habilidade e experiência do Piauí Rugby prevaleceu nos *rucks* em algumas situações revertendo a posse de bola e seguindo com jogadas pelo lado cego da equipe maranhense. A falta de experiência dos avançados maranhenses fizeram com que fossem penalizados três vezes durante o primeiro tempo, todos convertidos pelo oitavo piauiense, Igor Ferreira. O Maranhão tentou converter três penais sem sucesso. No final da primeira etapa o oitavo maranhense Juan Frota avança com a bola saindo do scrum pelo lado cego a 15 metros do in goal adversário e marca o *try*, não convertido posteriormente terminando o primeiro tempo com o placar de 9 a 5 para Piauí. Na segunda etapa, o bom condicionamento físico do Piauí Rugby fez a diferença. As falhas no posicionamento da linha de defesa maranhense abriu espaço para que o Piauí marcasse dois tries (Gustavo Carvalho, Hugo de Oliveira) não convertidos. O placar do jogo terminou 19 a 05 para o time visitante.

Figura 14: Scrum entre Associação Maranhão Rugby (branco) e Piauí Rugby (verde)
Fonte: Acervo do autor



Figura 15: Jogador do Piauí Rugby chtando penal
Fonte: Acervo do autor



A Associação Maranhão Rugby ainda disputaria mais um amistoso na cidade de Teresina como forma de retribuição ao companheiros do Piauí Rugby. O resultado desta partida uma segunda derrota e o começo de uma grande rivalidade que permanece até hoje com a equipe piauiense. O jogo entre essas duas equipes ficaria conhecido como "PIRANHÃO" uma junção do nomes dos dois estados (IMIRANTE ESPORTE,2011).

No ano de 2011 foi realizada uma última partida amistosa, desta vez o adversário da Associação Maranhão Rugby foi o time de Belém do Pará, o Acemira Rugby. A partida foi realizada no dia 11 de novembro em São Luís, no campo da AERCA, Associação Esportiva Recreativa Carajás. Com a experiência de dois jogos e bem mais madura a equipe maranhense demonstrou superioridade e impôs uma larga vitória frente aos paraenses, o resultado do jogo foi 62 a 5 (IMIRANTE ESPORTE,2011).

Dando mais detalhes sobre o evento a página do Imirante Esportes (2011) destaca a partida da seguinte forma:

Mesmo com uma média de idade maior que o Acemira, o preparo físico dos maranhenses foi decisivo na segunda etapa. O Bumba Rugby manteve o ataque forte com as descidas pelas laterais do campo e também pelo meio, onde a atuação dos jogadores da primeira e segunda linha, especialmente Sérgio Barreto e Kayo

Puluca, garantiu o espaço para o time poder atacar com tranquilidade. Mas o destaque da partida foi o *scrumhalf* Marcelo Cintra, de 42 anos. O jogador mais experiente do grupo foi responsável por 21 pontos do Bumba Rugby. Marcelo marcou dois *try's* e converteu oito de nove chutes de conversão.

5.2 Temporada 2012

Após seus primeiros jogos, todos realizados no segundo semestre de 2011, a Associação Maranhão Rugby iniciou sua preparação para a Liga Nordeste de Rugby. Esta competição surge em função do advento do Rugby no Brasil, visto que na última década ocorreu uma crescente no número de atletas e times. Desta forma também aumentou o interesse da mídia pelo time, uma vez que este irá representar o estado numa competição importante, como explica a matéria de João Souza (2012) para o Jornal O Imparcial.

Figura 16: Matéria de divulgação do Rugby no Maranhão
Fonte: Souza,2012



Nos anos anteriores já existia um campeonato de Rugby na região Nordeste, porém a partir de 2012 a Liga Nordeste de Rugby apresenta um novo modelo de organização, tornando a competição mais atraente.

Em 11 de fevereiro de 2012 a Associação Maranhão Rugby, AMARU, iniciou sua primeira competição oficial. A partida foi realizada contra o time cearense Centuriões Rugby Clube. Este confronto aconteceu no campo do SESI Araçagy, local que se tornaria a casa da AMARU pelos próximos anos. O jogo começou

tumultuado uma vez que o forte calor atrapalhou o início do jogo e logo este foi atrasado em trinta minutos. Ambas equipes encontravam bastante nervosas, porém ao longo do jogo os forwards da equipe maranhense foram desenvolvendo vantagem se utilizando do embate físico e o resultado final após oitenta minutos jogados foi 31 a 0 para a Associação Maranhão Rugby. Os tries foram marcados por Marcos Bispo, Carlos Marvel, duas vezes, Jhonatan Mier e Joel Félix. Além de três conversões para Marcelo Cintra (ARAGÃO,2012; O IMPARCIAL, 2012a; VENTUROLE, 2012a;).

Figura 17: Jogo entre AMARU (branco) e Centuriões (preto) no campo do SESI
Fonte: O Imparcial, 2012



Em seu segundo confronto pela Liga Nordeste de 2012 a AMARU encontrou dificuldades uma vez que o adversário era a forte do Piauí Rugby. Num jogo bastante defensivo o time maranhense conseguiu então vencer pela primeira vez o time piauiense. Neste jogo que foi realizado no Estádio Ananias Silva em São Luís o placar final foi 13 a 10. Mais importante que a vitória de um jogo, esse resultado deixava a Associação Maranhão Rugby a apenas um jogo da final da Liga Nordeste (IMIRANTE ESPORTE, 2012a).

No jogo decisivo em Teresina o time maranhense superou os atletas do Sertões Rugby, num jogo marcado por emoção do começo ao fim, em que brilhou o atleta Joel Felix, marcador de 4 tries. Porém na tão esperada final da Liga Nordeste de Rugby de 2012 realizada no dia 14 de Julho, o resultado final não foi o esperado pela Associação Maranhão Rugby. Após um longa viagem de mais de 24 horas até Natal para jogar contra o Alecrim Futebol Clube (atual Armstrong Dragons) o time maranhense sofreu com o desgaste e não conseguiu encaixar seu jogo contra o

forte jogo de contato da equipe do Rio Grande do Norte. Dessa forma os potiguares impuseram sobre o time maranhense uma grande derrota, 45 a 0 (RUGBY MANIA, 2012).

Figura 18: AMARU (vermelho) e Alecrim (verde) celebram o fim da competição
Fonte: Rugby Mania,2012



Com o fim da Liga Nordeste de Rugby 2012, o foco da AMARU passou a ser a temporada de Rugby Sevens, uma versão que conta com apenas 7 atletas em campo e possui tempo reduzido. Importante ressaltar que numa competição de Rugby Sevens os atletas disputam várias partidas num mesmo dia, geralmente entre 4 e 5 jogos.

O primeiro torneio de Rugby Sevens que a Associação Maranhão Rugby participou foi realizado em Teresina. No dia 21 de julho, aconteceu a Terceira etapa do Circuito Nordeste de Rugby Feminino, torneio que marca a estréia da equipe feminina da AMARU. Ao mesmo tempo acontecia um torneio paralelo, a Taça Osmar Teixeira de Rugby Sevens, a primeira competição de Rugby sevens disputada pelo time masculino. Os resultados foram satisfatórios, o time feminino ficou em último lugar porém adquiriu novas experiências, já que o time havia sido montado a pouco tempo. No masculino o time se apresentou bem, apesar de demonstrar falhas pela falta de experiência no jogo de sevens, conquistou o terceiro lugar da competição (RAMALHO,2012).

**Figura 19: Primeiro time de Rugby Sevens da AMARU - Ruan, Leandro, Walter, João, Jhonatan, Lucas, Sérgio, Juninho (abaixo)
Fonte: Acervo do Autor**



Dando continuidade aos trabalhos relativos a temporada de Rugby Sevens, o próximo objetivo da Associação Maranhão Rugby foi organizar sua primeira e competição local, o São Luís Sevens. A competição aconteceu nos dias 7 e 8 de setembro, dias que marcam a Independência do Brasil e aniversário de São Luís respectivamente.

**Figura 20: São Luís sevens 2012
Fonte: Acervo do autor**



A competição foi realizada no campo do Sesi Araçagy e contou com a participação de cinco equipes masculinas e três equipes femininas. A performance dos times maranhenses foi excelente, visto que o time feminino mostrou uma constante evolução. Já o time masculino foi um caso a parte, uma vez que a equipe

que se preparou ao longo de três meses se apresentou muito bem. O time da AMARU fez excelentes jogos contra todos os adversários e acabou sagrando-se campeão do São Luís Sevens 2012 derrotando na final o time paraense do Acemira Rugby por 26 a 12 (O IMPARCIAL, 2012b; IMIRANTE ESPORTE, 2012b).

Figura 21: Times da AMARU no São Luís Sevens 2012
Fonte: Acervo do autor



Figura 22: Primeiro título da Associação Maranhão Rugby
Fonte: Jornal Pequeno, 2012

Amaru vence torneio de Rugby em São Luís

A Associação Maranhão de Rugby (Amaru) venceu o Torneio São Luís 7's - Taça São Luís Rei de França - disputado no durante a semana da pátria, no último final de semana (7 e 8), no Sesi Clube Araçagy. Os maranhenses venceram o Acemira (PA) na final por 26 x 12 e o destaque da abertura foi Thiago Helluy Mitos, que marcou dois try's no segundo tempo e garantiu o título para o time maranhense.

A vitória do time maranhense não foi nenhuma surpresa. Formado apenas por atletas que estiveram na final da Liga Nordeste de Rugby XV, o time sempre foi apontado como favorito. Em sua campanha da equipe da Amaru foi consistente, tendo registrado três vitórias, um empate e uma derrota.

No torneio feminino, foi vencido pelas jogadoras do Albinos/UFPI (PI), que venceu todos os seus jogos e não deram chances as adversárias maranhenses e paraenses. As piauienses também registraram o placar mais elástico, ao marcar 54 pontos sobre o time feminino do Acemira (PA) e não sofrer nenhum ponto. As maranhenses em seu primeiro torneio para valer foram apenas para ganhar experiência de jogo.

A disputa do Torneio São Luís 7's - Taça São Luís Rei de



O Scrum Half Marcelo Cintra, o decano da competição, tackleia jogador do Albinos (PI) para evitar a marcação de um try



Os times do Amaru-MA (de azul) e do Acemira-PA (de branco) fizeram o jogo final do Torneio São Luís 7's

França - reuniu cerca de 100 atletas de seis estados (Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Pernambuco e Distrito Federal) e foi disputada por de cinco times masculinos e três femininos.

Segundo um dos organizadores Carlos Marvel, a Confederação Brasileira de Rugby (CBRu) está estudando a possibilidade de considerar o Torneio São Luís 7's como um classificatório para o brasileiro de Rugby Seven-a-side. "A resposta virá na terça-feira (11). Caso a resposta seja positiva, tanto Amaru masculino, quanto o Albinos/UFPI feminino estarão classificados para a disputa nacional", afirmou.



As meninas do Amaru-MA estrearam na competição contra as Albinas /UFPI (PI) que venceram o Torneio São Luís 7's

Posteriormente ao final da competição que teve a Associação Maranhão Rugby como campeã, uma série de polêmicas, desacordos e disputas políticas envolveu o Rugby maranhense. Tais disputas levaram a equipe a sofrer uma cisão em outubro de 2012. Em função da separação da equipe surge uma segunda equipe de Rugby no estado do Maranhão, a Associação Atlética Upaon Açú, que depois formaria parceria com o Sampaio Correa Futebol Clube, formando assim o Sampaio Rugby (IMIRANTE ESPORTE, 2012c; VENTUROLE, 2012b).

Dando sequência a seu processo de fundação legal, a Associação Maranhão Rugby realizou no dia 9 de outubro de 2012 no Edifício Saint Louis no bairro do São Francisco a reunião em que foi aprovado o estatuto social. No mesmo evento foi realizada a primeira eleição oficial para a presidência da Associação, tendo sido eleito em chapa única Fabrício Gomes, para a presidência e seu vice Frederick Brandão.

5.3 Temporada 2013

Apesar da separação ocorrida o Rugby maranhense buscou qualificação e dessa forma em janeiro de 2013 foram realizados cursos técnicos específicos organizados pela Confederação Brasileira de Rugby(O ESTADO DO MARANHÃO, 2013).

Figura 23: Curso de Rugby em São Luís
Fonte: O Estado do Maranhão, 2013

Confederação realiza curso técnico de rúgbi

Durante o fim de semana, atletas e representantes dos times de rúgbi do Maranhão participaram do Curso de Coaching Nivel 1, realizado pela Associação Maranhão Rugby (Amaru) em parceria com a Confederação Brasileira de Rugby (CBRu). As aulas teóricas e práticas ocorreram no Sesi Clube Araçagi, em São Luís, sob o comando do técnico argentino Marcelo Blanco.

O curso realizado pela primeira vez no estado, foi promovido pela Amaru. De acordo com o vice-presidente da Associação Maranhão Rugby, Frederick Brandão, a intenção é de criar condições de desenvolvimento do esporte por meio da for-

mação de educadores capacitados. Além disso, o planejamento foi feito com a ideia de desenvolver, cada vez mais, o esporte em São Luís.

Para os atletas do Bumba Rugby, o curso mereceu uma atenção especial. Isso porque, nesta semana, o time estreia pela Liga Nordeste 2013. No primeiro jogo, sábado, o time vai encarar o Piauí Rugby, em Teresina.

As técnicas da sala de aula devem ser usadas em campo. Para Walter Santiago, do Bumba Rugby, com os ensinamentos, como passes, *tackle* e posicionamento da defesa, o time pode atuar de forma mais eficiente dentro de campo.



Jogadores e técnicos maranhenses acompanham explicações táticas

O primeiro embate oficial entre as duas equipes de Rugby do Maranhão aconteceu no dia 23 de fevereiro e foi parte da fase de grupos da Liga Nordeste de Rugby 2013. Por ter uma equipe mais experiente e já consolidada a Associação Maranhão Rugby levou vantagem e venceu o primeiro derby maranhense no Rugby pelo placar de 22 a 08 em jogo realizado no campo do Sesi Araçagy. No turno de volta as equipes maranhenses mais uma vez se enfrentaram e novamente a AMARU impôs seu jogo contato e venceu no dia 16 de março pelo placar de 27 a 21, o jogo aconteceu no mesmo local do primeiro turno (MARANHÃO ESPORTES, 2013).

Apesar de agora ter duas equipes na Liga Nordeste de 2013 o Rugby maranhense se encontrava enfraquecido, uma vez que em função da cisão ocorrida no segundo semestre 2012 ambas equipes não estavam com força total para a competição. Em consequência disso o Piauí Rugby foi favorecido, e por ter uma equipe bastante coesa acabou conquistando quatro vitórias no grupo se tornando o primeiro colocado do grupo, e chegou até a final da Liga Nordeste, quando perdeu para o Alecrim FC (PORTAL DO RUGBY, 2013).

O ano de 2013 seguiu sendo um ano de reformulações para a Associação, a busca por novos atletas foi um importante passo dado pela AMARU. Em poucos meses o time estava se consolidando de tal forma que no Circuito Interestadual de Rugby Sevens foi possível inscrever não só um time, mas devido a dedicação de vários atletas, três grupos pertencentes a Associação Maranhão Rugby foram inscritos na etapa de Teresina (O ESTADO DO MARANHÃO, 2013b).

Figura 24: Matéria AMARU Sevens
Fonte: O Estado do Maranhão, 2013

6 • O Estado do Maranhão - São Luís, 13 de julho de 2013 - sábado

OUTROS ESPORTES

Amaru vai participar

com três times do Teresina Seven de Rugby na capital piauiense

Evento vale vaga para o Brasileiro deste ano, com a participação dos melhores times do país

Times de rugby de cinco estados do Nordeste estarão reunidos, neste fim de semana, para a realização do Teresina Seven. Os jogos do campeonato que começa hoje vão acontecer no campo da Universidade Federal do Piauí. Esta será a primeira das três etapas do Campeonato Interestadual de Rugby Sevens. O time que conseguir somar a maior quantidade de pontos representará o Nordeste no Campeonato Brasileiro de Rugby.



O time do Maranhão Rugby se dividiu em dois para a disputa do Teresina Seven, que será disputado hoje no campo da Universidade do Piauí

Dando sequência a Circuito Interestadual de Rugby Sevens em outubro de 2013 foi realizada a etapa maranhense da competição. Assim no dia 5 foi realizado no Clube do Ipem a segunda edição do São Luís Sevens. A AMARU apresentou um bom evento, porém não conseguiu ter o mesmo desempenho do ano anterior e acabou em segundo lugar na competição (O ESTADO DO MARANHÃO, 2013c).

O ano de 2013 terminou tendo um saldo positivo para a Associação Maranhão Rugby em virtude da boa participação em todas as competições, tendo atingido o segundo lugar no Circuito Interestadual de Rugby Sevens. E portanto o grupo buscava uma melhor estrutura a fim de se fortalecer para o ano seguinte.

5.4 Temporada 2014

No entanto, o que se percebeu no começo do ano de 2014, foi que o time principal da AMARU não conseguiu se estruturar de maneira adequada e como consequência disso o começo de temporada não foi o desejado. Na Liga Nordeste de 2014 a Associação Maranhão Rugby perdeu todos os seus jogos, terminando em último lugar do seu grupo.

Em março um evento peculiar ocorreu na organização da Associação Maranhão Rugby. Com o afastamento do Presidente Fabrício Gomes visto que este precisou se ausentar por motivos acadêmicos no exterior, novas eleições foram convocadas para um mandato que iria de março até dezembro de 2014.

Dessa forma em 12 de março em Assembleia Ordinária foi definida uma nova diretoria com intuito de trazer uma melhor organização para o grupo. Nesse sentido o Sr. Markus Trinta foi eleito como novo presidente da Associação Maranhão Rugby, tendo como seu vice Marcos Bispo (O ESTADO DO MARANHÃO, 2014).

Figura 25: Eleições da Associação Maranhão Rugby
Fonte: O Estado do Maranhão, 2014

A Associação Maranhão Rugby tem nova diretoria. O empresário Markus Trinta foi eleito o novo presidente da primeira entidade esportiva de rugby no Maranhão.

Markus e a equipe de diretores, formada por Marcos Bispo, Frederick Brandão, Walter Santiago, Ernesto Batista e Amadeu Neto, terá o desafio de renovar a equipe maranhense e organizar a terceira edição do Torneio São Luís Seven's.

Não obstante ao mal começo de ano da Associação Maranhão Rugby, um evento no mês de Maio foi de crucial relevância para o Rugby maranhense. No dia 3 deste mês foi realizado o primeiro amistoso internacional da AMARU. O time maranhense enfrentou o Vie Bagaj, time de veteranos da Guiana Francesa. Num jogo de grande disputa física, vasta técnica e maior experiência de jogo deu grande vantagem para os estrangeiros. Após 80 minutos de jogo intenso o placar foi 47 a 09 para o Vie Bagaj (IDIFUSORA, 2014).

Figura 26: Amistoso Internacional Vie Bagaj (verde) AMARU (azul)
Fonte: Acervo do autor



O fim do período de preparação para o amistoso internacional, marcou o início da temporada de Sevens para a Associação Maranhão Rugby. Dessa forma a três etapas do Circuito Interestadual de Rugby Sevens se tornaram os principais objetivos para o fim de temporada.

Na primeira etapa do Circuito Interestadual de Rugby Sevens de 2014, realizada em Teresina, a AMARU não foi bem, acabou perdendo todos os jogos, visto que o time de Sevens não conseguiu realizar de forma eficiente as propostas que estavam sendo treinadas e defensivamente o time apresentou diversas falhas que foram cruciais para o resultado do torneio que acabou tendo como vencedor a equipe do Piauí Rugby.

Entretanto a segunda etapa foi realizada em São Luís, no dia 6 de setembro, no campo do SESI Araçagy. O maior tempo de preparação e o fato de jogar em casa

favoreceu a Associação Maranhão Rugby que no masculino chegou a final, mas perdeu para o Delta Rugby. Já no feminino a AMARU terminou na terceira colocação (PORTAL O DIA, 2014; O IMPARCIAL, 2014).

Figura 27: Atleta da AMARU tentando superar defesa do Acemira- PA
Fonte: Acervo Associação Maranhão Rugby



Atualmente, a Associação Maranhão Rugby se encontra em fase de preparação, para a temporada de 2015. Muito se espera desta temporada uma vez que um grande número de atletas passou a integrar o time principal durante o segundo semestre.

6 ASSOCIAÇÃO MARANHÃO RUGBY: EVENTOS SOCIAIS

Ao longo de sua breve história a Associação Maranhão Rugby sempre esteve engajada com eventos de natureza social, visto que o objetivo da associação não é apenas criar um grupo visando performance esportiva, mas também disseminar os valores existentes na prática do Rugby.

Em dezembro de 2012, em uma de suas primeiras ações a AMARU em conjunto com um patrocinador, a panificadora Bumba Meu Pão, realizou um evento com doação de cestas básicas na comunidade do Bomfim, região Itaqui- Bacanga (O ESTADO DO MARANHÃO, 2012).

Figura 28: AMARU realiza doação de cestas básicas

Fonte: O Estado do Maranhão, 2012

Rugby Solidário

Os atletas da Associação Maranhão Rugby (AMARu) foram à Colônia do Bonfim, na área Itaqui-Bacanga, domingo, para distribuir aproximadamente 40 cestas de natal doadas por jogadores de rugby e por um dos patrocinadores da equipe: a indústria de pães Bumba Meu Pão. Esta é a segunda ação social que a entidade esportiva organiza este ano na comunidade. Na foto, dois dos atletas vice-campeões da Liga Nordeste de Rugby XV - Thiago Helluy Mitozo (esquerda) e Daniel Lobato (direita) - entregam uma cesta de natal a uma moradora da área Itaqui-Bacanga.

Divulgação



Com intuito de difundir o grupo e facilitar o contato a Associação Maranhão Rugby desenvolveu, no dia 23 de março de 2013, uma ação chamada de Rugby Press. Esta ação visava os profissionais de imprensa de forma que estes pudessem compreender o esporte, tirar dúvidas e ampliar seus conhecimentos acerca desta área. Além de um momento teórico também foram realizadas atividades no campo a

fim de proporcionar uma vivência prática para os profissionais de imprensa (O ESTADO DO MARANHÃO, 2013d).

Figura 29: Rugby Press

Fonte: O Estado do Maranhão, 2013d

Rúgbi

Com o objetivo de popularizar cada vez mais o rúgbi, a Associação Maranhão Rugby (AMARu), realizará hoje às 14h, no Clube Araçagy (ao lado do Colégio Marista), o 1º Rugby Press. Trata-se de um workshop exclusivamente para profissionais da imprensa esportiva que desejam conhecer melhor este esporte. O workshop será ministrado por dirigentes e atletas da AMARu. Além da teoria em sala de aula, a parte prática em campo. O Rugby Press conta com o apoio da Indústria de Pães Bumba Meu Pão, Academia MK3 e Psiu Bebidas.

Em novembro de 2013 foi realizada outra ação social de grande relevância para a Associação Maranhão Rugby. Desta vez em um movimento de solidariedade baseado nos valores disseminados pelo Rugby, os atletas da AMARU realizaram doação de sangue no Centro de Hematologia do Maranhão. É importante acentuar que a solidariedade é um dos principais valores do Rugby (VENTUROLE, 2013).

Figura 30: Atleta Leonardo Alencar durante campanha de doação de sangue

Fonte: Venturole, 2013



7 PRINCIPAIS PERSONAGENS

Diversas pessoas contribuíram para a formação da Associação Maranhão Rugby, nesta seção citamos alguns personagens, que tiveram uma vasta contribuição tanto no âmbito esportivo como no âmbito social.

7.1 Denílson Rodrigues

Além de um grande atleta jogando na posição de pilar e muito forte nos scrums, Denilson Rodrigues foi um grande apoiador do Rugby no Maranhão, sendo empresário foi responsável por um dos principais patrocínios da equipe maranhense. A panificadora Bumba Meu Pão desde o início da Associação Maranhão Rugby esteve presente, tendo seu nome estampado no uniforme a partir do segundo jogo e permanece até os dias atuais.

Figura 31: Denílson Rodrigues
Fonte: Acervo da Associação Maranhão Rugby



7.2 Juan Frota

Por ter iniciado sua trajetória no Rugby australiano Juan Frota se destacava nos quesitos técnicos e de liderança. Tendo participado da formação de outras equipes de Rugby no Brasil, foi um forte precursor do esporte em São Luís. Frota foi o primeiro treinador da Associação Maranhão Rugby, bem como o primeiro atleta a marcar um try por este time. Após sua saída da AMARU Juan Frota fundou um segundo time de Rugby na cidade, o Upaon Açú/ Sampaio Rugby.

Figura 32: Juan Frota
Fonte: Acervo da Associação Maranhão Rugby



7.3 Leandro Olivio

Atleta que esteve presente desde a formação da Associação Maranhão Rugby, participando de diversos campeonatos. Por ser um dos principais estudiosos do Rugby no Maranhão foi o treinador do time em diversas oportunidades, inclusive no primeiro título da AMARU no São Luís Sevens de 2012 quando também foi o capitão do time. Leandro Olivio foi um dos principais incentivadores do Rugby Sevens e também da implantação de um time feminino na AMARU.

7.4 Marcos Bispo

Um dos atletas mais dedicados e talentosos do time maranhense. Desde o início esteve presente nas principais competições. Em função de seu perfil de liderança é o atual capitão da Associação Maranhão Rugby, bem como tem se dedicado a gestão do grupo atuando como vice-presidente no mandato que se encerra em dezembro de 2014.

Figura 33: Marcos Bispo
Fonte: Acervo da Associação Maranhão Rugby



7.5 Markus Trinta

Grande apreciador e incentivador das práticas esportivas em São Luís, Markus Trinta, empresário da área fitness, ao tomar conhecimento da formação de um time de Rugby na cidade prontamente tornou-se parte do grupo. Trinta atuou como atleta, treinador e hoje é o presidente da Associação Maranhão Rugby. Sua empresa a Academia MK3 tem sido um dos principais patrocinadores do time desde sua chegada.

Figura 34: Markus Trinta
Fonte: Acervo da Associação Maranhão Rugby



8 CONCLUSÃO

A partir deste estudo compreendemos que o Rugby por ser um esporte considerado diferente acaba atraindo diversas pessoas. A curiosidade pelo entendimento do jogo e sua prática leva a um fascínio pelo esporte e desta forma este tende a se expandir para novas áreas.

O advento de novos meios de comunicação contribui de forma notável para a difusão do Rugby, visto que no passado este esporte se encontrava restrito a determinadas áreas do país e nos anos recentes através da internet e canais de televisão por assinatura muito material sobre o esporte tem sido veiculado propiciando que mais pessoas possam participar bem como contribuir com o esporte.

Nesse sentido o advento do Rugby como conteúdo na mídia brasileira foi essencial para a formação Associação Maranhão Rugby, pois a partir do interesse comum de um grupo de pessoas que acompanhavam o esporte a AMARU foi instituída. Também se faz necessário ressaltar que assim como em diversos outros times de Rugby a presença de um indivíduo estrangeiro ou com experiência estrangeira foi fundamental importância para o êxito do grupo.

Outro ponto a ser destacado é o fato do esporte no Brasil ser pouco valorizado e portanto iniciativas esportivas de pequeno porte costumam sofrer dificuldades. Desta forma apesar de sua recente conquista de espaço na mídia brasileira o Rugby ainda não desfruta de uma quantidade de investimentos satisfatórios desse modo é comum a escassez de materiais, falta de espaço adequado entre outros investimentos de cunho profissional.

Ao estudarmos a Associação Maranhão Rugby percebemos que as iniciativas individuais são primordiais para que o grupo possa se manter, tendo em vista que os praticantes são os principais responsáveis pelos patrocinadores e apoiadores.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Jorge. **Bumba Rugby goleia na estréia**. 2012. Disponível em: <<http://www.blogdojorgearagao.com.br/2012/02/12/bumba-rugby-goleia-na-estrela/>>. Acesso em: 12 ago. 2014.

BANDEIRANTES RUGBY CLUB (São Paulo). **Bandeirantes Rugby Club**. Disponível em: <<http://www.sharklion.com/proyectos/bandeirantes/main/content.php?page=1>>. Acesso em: 20 maio 2012.

BISCOMBE, Tony; DREWETT, Peter. **Rugby Steps to Success**. 2. ed. [S.l.]: Human Kinetics, 2010.

BOMPA, Tudor; CLARO, Frederick. **Periodization in Rugby**. Maidenhead: Meyer&Meyer Sport, 2009.

CARNEIRO, Márcio Henrique. **Memória da Fundação do Guaíba Rugby Clube**. 2009. 41 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

CENAMO, Gabriel Colini. **História do rugby**. 2010. 54 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY (Org.). **Confederação Brasileiro de Rugby**. Disponível em: <<http://www.brasilrugby.com.br/>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

DANIELEWICZ, Daniel Xavier. **O perfil morfológico e fisiológico dos jogadores de primeira divisão do Desterro Rugby Clube**. 2008. 36 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Fisioterapia e Desportos, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

DESTERRO RUGBY CLUBE (Santa Catarina). **O Clube**. Disponível em: <http://desterrorugby.com.br/?page_id=116/>. Acesso em: 20 maio 2012.

IDIFUSORA (São Luís). **AMARu realiza 1º Amistoso Internacional de Rubgy XV no sábado**. 2014. Disponível em: <<http://idifusora.com.br/47773-amaru-realiza-amistoso-internacional-de-rubgy-xv-no-sabado>>. Acesso em: 20 ago. 2014.

IMIRANTE ESPORTE (São Luís). **Amaru vence torneio de Rugby em São Luís**. 2012b. Disponível em: <<http://imirante.globo.com/mobile/esporte/sao-luis/noticias/2012/09/10/amaru-vence-torneio-de-rugby-em-sao-luis.shtml>>. Acesso em: 6 ago. 2014.

_____. **Maranhão Rugby vence e fica próximo da classificação**. 2012a. Disponível em: <<http://imirante.globo.com/esporte/sao-luis/noticias/2012/04/10/maranhao-rugby-vence-e-fica-proximo-da-classificacao.shtml>>. Acesso em: 13 ago. 2014.

_____. **Maranhão Rugby vence a primeira na temporada.** 2011. Disponível em: <<http://imirante.globo.com/esporte/sao-luis/noticias/2011/11/14/maranhao-rugby-vence-a-primeira-na-temporada.shtml>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

_____. **Upaon-Açu/Sampaio Rugby fará estreia na Liga Nordeste.** 2012c. Disponível em: <<http://imirante.globo.com/esporte/sao-luis/noticias/2013/02/13/upaon-acu-sampaio-rugby-fara-estrela-na-liga-nordeste.shtml>>. Acesso em: 3 set. 2014.

INTERNATIONAL RUGBY BOARD. **Guia de Principiantes do Rugby Union.** Dublin: Irb, 2011. Disponível em: <http://www.irbrugbyready.com/2011/pdfs/beginners_guide_ptbr.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

_____. **Rugby and The Olympics.** Disponível em: <<http://www.irbsevens.com/olympics.html>>. Acesso em: 12 ago. 2012.

JOHNSON, Peter. **Rugby Union: Technique; Tactics; Training.** 2. ed. Marlborough Wiltshire: Crowood Press, 2009.

KOSIK, Karel. **Dialética do Concreto.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

JORDAN, Bernhard. **Rugby, possibilidade pedagógica.** 2004. 63 f. TCC (Graduação) - Curso de Treinamento Esportivo, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

LOPES, André Luiz et al. Perfil antropométrico e fisiológico de atletas brasileiros de rugby. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, n. 3, p.387-395, set. 2011.

MARANHÃO ESPORTES (São Luís). **Maranhão Rugby derrota o Sampaio/Upaon-Açu na Liga Nordeste.** 2013. Disponível em: <<http://maranhaoesportes.com/maranhao-rugby-derrota-o-sampaioupaon-acu-na-liga-nordeste/>>. Acesso em: 18 ago. 2014.

MENDES, Gabriel. Por amor ao Rugby maranhenses fundam equipe para praticar o esporte: O jogo ganhou adeptos em São Luís, que fundaram o Maranhão Rugby Clube. **O Estado do Maranhão.** São Luís, 2 ago. 2011. p. 13-13.

MEZZARROBA, Paulo Victor; TRINDADE, Camila de Fátima; MACHADO, Fabiana Andrade. Indicadores antropométricos e fisiológicos de uma amostra de atletas brasileiros de rugby. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, Florianópolis, v. 35, n. 4, p.1021-1033, dez. 2013.

MORENO, Lucas Fontoura. **O ensino do Rugby para crianças e jovens de 9 a 14 anos:** Relato de experiência. 2012. 79 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

MORENO, Thomaz; SOUZA, Paulo Henrique Xavier de. **O rugby catarinense e sua trajetória**. Disponível em: <<http://www.pergamum.udesc.br/dados-bu/000000/000000000014/000014C7.pdf>>. Acesso em: 3 jul. 2012.

NICHOLAS, Ceri. Anthropometric and Physiological Characteristics of Rugby Union Football Players. **Sports Medicine**, [s.i], v. 23, n. 6, p.375-396, jun. 1997.

NOGUEIRA, João. **Apostilia rugby para todos**. Curso de capacitação de monitores. São Paulo: FS Digital Printing, 2007.

O ESTADO DO MARANHÃO (São Luís). A Associação. **O Estado do Maranhão**. São Luís, 14 mar. 2014. Seção Alternativo, p. 3-3

_____. Amaru vai participar com três times do Teresina Sevens de Rugby na capital piauiense. **O Estado do Maranhão**. São Luís, 13 jul. 2013b. Caderno esportes, p. 6-6.

_____. Confederação realiza curso técnico de rugbi. **O Estado do Maranhão**. São Luís, p. 9-9. 28 jan. 2013a.

_____. Rúgbi. **O Estado do Maranhão**. São Luís, 23 mar. 2013d. Caderno esportes, p. 7-7.

_____. Rugby Solidário. **O Estado do Maranhão**. São Luís, 13 dez. 2012. Caderno esportes, p. 7-7.

_____. Torneio de Rugby. **O Estado do Maranhão**. São Luís, 5 out. 2013c. Seção Alternativo, p. 7-7.

O IMPARCIAL (São Luís). **Amaru vence torneio de Rugby em São Luís**. 2012b. Disponível em: <http://www.oimparcial.com.br/app/noticia/esportes/2012/09/10/interna_esporte,122489/amaru-vence-torneio-de-rugby-em-sao-luis.shtml>. Acesso em: 18 ago. 2014.

_____. **Circuito Interestadual de Rugby Seven será realizado neste fim de semana, em São Luís**. 2014. Disponível em: <http://www.oimparcial.com.br/app/noticia/esportes/2014/09/03/interna_esporte,159365/circuito-interestadual-de-rugby-seven-sera-realizado-neste-fim-de-sema.shtml>. Acesso em: 25 set. 2014.

_____. **Time maranhense do Bumba Rugby lidera a Liga Nordeste**. 2012a. Disponível em: <http://www.oimparcial.com.br/app/noticia/esportes/2012/03/12/interna_esporte,110657/time-maranhense-do-bumba-rugby-lidera-a-liga-nordeste.shtml>. Acesso em: 11 ago. 2014.

OWEN, O.L.. **The history of Rugby Football Union**. Londres: Playfair Books, 1955.

PASTEUR ATHLETIQUE CLUB (São Paulo). **Quem é o PAC - Pasteur Athletique Club?** Disponível em: <<http://www.pacrugby.com.br/quemSomos.php>>. Acesso em: 5 abr. 2012.

PLANET RUGBY (Inglaterra). **Varsity match winners since 1872.** Disponível em: <http://www.planet-rugby.com/News/story_55809.shtml>. Acesso em: 14 ago. 2012.

POOK, Paul. **Complete conditioning for Rugby.** 3. ed. [S.l.]: Human Kinetics, 2012.

PORTAL DO RUGBY. **História do Rugby.** Disponível em: <<http://www.portaldorugby.com.br/entenda-o-rugby/historia-do-rugby>>. Acesso em: 12 ago. 2012.

_____. **Liga Nordeste 2013.** 2013. Disponível em: <<http://www.portaldorugby.com.br/tabelas/super-sevens/32-tabelas/6501-liga-nordeste-2013>>. Acesso em: 20 ago. 2014.

PORTAL O DIA (Brasil). **Equipes do Delta Rugby vencem São Luís Sevens.** 2014. Disponível em: <<http://www.portalodia.com/esporte/esporte/equipes-do-delta-rugby-vencem-sao-luis-sevens-213885.html>>. Acesso em: 24 ago. 2014.

R7 NOTÍCIAS. **Sampaio oficializa criação do Rugby como modalidade.** 2012. Disponível em: <<http://suacidade.com/20120929/sampaio-oficializa-criacao-do-rugby-como-modalidade>>. Acesso em: 16 ago. 2014

RAMALHO, Vitor. **Rolou no Piauí a Copa Osmar Teixeira.** 2012. Disponível em: <<http://www.portaldorugby.com.br/noticia/25-brasil/5261-rolou-no-piaui-a-copa-osmar-teixeira>>. Acesso em: 18 ago. 2014.

REYBURN, Wallace. **A history of Rugby.** West Sussex: Littlehampton Book Services, 1971.

RICHARDS, Huw. **A game for holigans:** The history of Rugby Union. Edimburgo: Mainstream Publishing, 2007.

RUGBY MANIA (Brasil). **Alecrim: campeão do Nordeste 2012.** 2012. Disponível em: <<http://rugbymania.com.br/2012/07/28/alecrim-campeao-do-nordestao-2012/>>. Acesso em 13 ago. 2014)

RUGBY WORLD (Inglaterra). Rio Carnival: : Rugby is booming in Brazil ahead of the Olympics, so we headed to South America to see why the game is growing so fast. **Rugby World**, Inglaterra, v. 1, n. 635, p.118-121, jul. 2013.

SMITH, Sean. **The Union Game:** A rugby history. Londres: Bbc, 1999.

SOARES, Zeca. **Piauí vence o Maranhão em desafio de rugby.** 2011. Disponível em: <<http://www.blogsoestado.com/zecasoares/2011/09/26/piaui-vence-o-maranhao-em-desafio-de-rugby/>>. Acesso em: 13 ago. 2014.

SOMMERVILLE, Donald. **The encyclopedia of Rugby Union**. Londres: Aurum Press, 1997.

SOUZA, Michel. Jogo de Companheirismo: Aos poucos o Rugby vem ganhando adeptos no Brasil. No Maranhão, praticantes sonham em chegar ao brasileiro.. **O Imparcial**. São Luís, 27 jan. 2012. Esportes, p. 4-5.

SPFCPÉDIA A ENCICLOPÉDIA TRICOLOR. **Rúgbi**. Produzido por Michael Serra, 2009. Disponível em: <<http://spfcpedia.blogspot.com.br/search/label/R%C3%BAgbi>>. Acesso em: 4 abr. 2012.

VENTUROLE, Daniel. **Falando de Rugby**: Juan Frota. 2011a. Disponível em: <<http://www.portaldorugby.com.br/noticia/39-entrevistas/3675-noticia-3775>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

_____. **Maranhão recebeu sua primeira partida de Rugby**. 2011b. Disponível em: <<http://www.portaldorugby.com.br/noticia/25-brasil/3234-noticia-3334>>. Acesso em: 13 ago. 2014.

_____. **Maranhão Rugby realiza campanha de doação de sangue**. 2013. Disponível em: <<http://www.portaldorugby.com.br/noticia/27-fora-de-campo/8347-maranhao-rugby-realiza-campanha-de-doacao-de-sangue>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

_____. **Maranhão vence em casa na estreia do Nordeste**. 2012a. Disponível em: <<http://www.portaldorugby.com.br/noticia/25-brasil/3935-noticia-4035>>. Acesso em: 10 ago. 2014

_____. **Sampaio Correa, mais um time de futebol, mais um time do Maranhão, no Rugby**. 2012b. Disponível em: <<http://www.portaldorugby.com.br/noticia/27-fora-de-campo/5691-sampaio-correa-mais-um-time-de-futebol-mais-um-time-do-maranhao-no-rugby>>. Acesso em: 3 set. 2014.

VERGARA, Sylvia. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

WILLIAMS, Tony; BUNCE, Frank. **Rugby Skills, tactics and rules**. Auckland: Firefly Books, 2008

WORSNOP, Simon. **Rugby Games & Drills**. [S.I.]: Human Kinetics, 2011.

GLOSSÁRIO

TRY	Chegar ingoal adversário e apaiar a bola no solo. Maior pontuação do Rugby, vale 5 pontos.
SCRUM	Disputa na qual os 8 forwards se alinham para uma disputa de força pela bola.
LINEOUT	Disputa que ocorre após a bola sair pela lateral.
BACKS	Jogadores mais leves e ágeis que possuem maior destreza com o jogo de mão.
FORWARDS	Jogadores mais pesados e fortes que são responsáveis pela posse da bola e pelo embate físico.
SEVENS	Variante do jogo de Rugby. Possui apenas 7 atletas por time e as partidas duram 2 tempos de 7 minutos.
CONVERSÃO	Chute para o gol após um try. Vale 2 pontos.
INGOAL	Área de pontuação que fica nas extremidades do campo de Rugby.
KNOCK ON	Infração ocorrida quando algum atleta perde o controle da bola e esta cai para frente.
TACKLE	Ato de deter o adversário de posse de bola trazendo-o para o solo.
JOGO ABERTO	O jogo em si, quando não há nenhuma formação acontecendo.

ANEXOS

Anexo 1 - Ata de fundação



CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

ATA DE FUNDAÇÃO

Aos nove dias do mês de outubro de 2012, nesta cidade de São Luís a Rua Inácio Xavier de Carvalho, nº 161, Sala de Reuniões, Edifício Saint Louis, São Francisco, às 19 horas, reuniram-se as pessoas que assinam a lista de presença, a qual é parte integrante desta ata e, portanto, segue em anexo, com o fim de fundarem a Associação Maranhão Rugby - AMARu. Dando início aos trabalhos, o Sr. Ernesto César Carvalho Batista da Silva pediu aos presentes que indicassem uma pessoa para presidir a Assembleia Geral. Por aclamação foi indicado o Sr. Ernesto César Carvalho Batista da Silva que, assumindo, designou a mim, Amadeu Barroso Neto, para secretariar os trabalhos e redigir a ata dos mesmos. Por solicitação do Sr. Presidente, li o edital de convocação publicado no dia 2 de outubro de 2012, página nº 8, do jornal local de nome O Imparcial após, por solicitação do (a) Presidente, passei a ler o projeto de estatuto social. Na medida que o mesmo ia sendo lido, o Senhor Presidente colocava, artigo por artigo, em discussão e votação. Ao final, verificou-se que o estatuto social foi aprovado pela maioria dos presentes. Determinou, a seguir, o Sr. Presidente que fossem eleitos os membros do Conselho Fiscal, sendo apresentados, em chapa única com os seguintes candidatos: Senhores Leonardo Alencar Gomes e Bruno Costa Ribeiro, e Senhora Danielle Corrêa Cantanhede. Não havendo outras chapas, foi colocado em votação e aprovados pela maioria. Foram assim eleitos e empossados as seguintes pessoas, como membros do Conselho Fiscal: Leonardo Alencar Gomes, presidente do Conselho Fiscal; Bruno Costa Ribeiro, 1º Secretário do Conselho Fiscal e Danielle Corrêa Cantanhede, 2ª secretária do Conselho Fiscal. Em seguida, passou-se a eleição da diretoria executiva, sendo apresentados, chapa única com os seguintes candidatos: Fabício Henrique Ferreira Gomes, presidente; Frederick Magno Leite Brandão, vice-presidente; Marcos do Nascimento Bispo Ribeiro, 1º Secretário; Alanna Joselle Santiago Silva, para 2º Secretário; Amadeu Barroso Neto, 1º Tesoureiro e Ernesto César Carvalho Batista da Silva, 2º Tesoureiro. Não havendo outras chapas, foram assim eleitos pela maioria: presidente, Fabício Henrique Ferreira Gomes; vice-presidente, Frederick Magno Leite Brandão; 1º Secretário, Marcos do Nascimento Bispo Ribeiro; 2º Alanna Joselle Santiago Silva; 1º Tesoureiro Amadeu Barroso Neto e 2º Tesoureiro, Ernesto César Carvalho Batista da Silva, para o mandato a se iniciar na data desta assembleia e findando-se em 31 de dezembro de 2013. A seguir, o Sr. Presidente passou a direção dos trabalhos ao Presidente eleito da diretoria executiva,

CERTIFICADO



CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 RUA CATARINA MINA 84 CENTRO FONE (981) 281.7082 FAX RAMAL 211


CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

que, assumindo, agradeceu a presença de todos, congratulando-se pela fundação da associação e agradecendo, em seu nome e no dos demais membros eleitos, propôs que fosse estabelecida uma contribuição mensal de R\$ 30,00 para custeio das despesas da AMARU, que foi aprovada por ampla maioria. Findada as deliberações, o presidente da Assembleia Geral suspendeu os trabalhos por quinze (15) minutos, a fim de que fosse redigida a presente, após os quais, foi a mesma lida e aprovada pelos presentes, como boa e verdadeira, razão pela qual, juntamente com o Senhor Presidente, a assinou.

São Luís, 09 de outubro de 2012

Esta ata é cópia fiel do que consta do livro respectivo.

1º Ofício de Notas


 Ernesto César Carvalho Batista da Silva

PRESIDENTE


 Amadeu Barroso Neto

SECRETÁRIO

TABELIONADO DO PRIMEIRO OFÍCIO DE NOTAS DE SÃO LUÍS-MA
 TABELIAO DR TITO ANTONIO DE SOUZA SOARES
 TABELIAO SUBSTITUTO - FABIO TITO SOARES
 RUA DO GOL, 150-A, CENTRO - CEP: 65020-999 - FONE: 98 3231-8416
 e-mail: cartorio.tito.soares@gmail.com

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de ERNESTO CESAR
 CARVALHO BATISTA DA SILVA, Em test^o de verdade
 São Luís-MA, 09 de Novembro de 2012 às 13:03.


 Suslane Melo Carneiro - escrevente



RECONHECIMENTO DO 1º OFÍCIO
 Suslane Melo Carneiro
 Escrevente nº 108-A, São Luís-MA.


 Walter Santiago Pereira Junior
 OAB/MA 7.391

CERTIDÃO



CANTUÁRIA DE AZEVEDO

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 RUA CATAMINA MINA 54 CENTRO FONE: (98) 381-7663 FAX: RAMAL 211

Anexo 2 - Estatuto da Associação Maranhão Rugby



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
MICROFILME nº 45183 ✓

ASSOCIAÇÃO MARANHÃO RUGBY - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO I – Da denominação, sede, cores, bandeira, mascote, lema e finalidades.

- Art. 1** – A Associação Maranhão Rugby, neste estatuto simplesmente designado de **AMARU**, fundado no dia **09 de Outubro de 2012**, na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, é uma associação, sem fins econômicos, sem cunho político ou partidário, com personalidade jurídica distinta da de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela **AMARU**. E tem suas atividades reguladas por esse estatuto e pelas leis civis brasileiras.
- Parágrafo Primeiro:** A entidade poderá adotar nomes fantasias, mediante aprovação em Assembléia Geral na execução de projetos especiais.
- Art. 2** – A **AMARU** tem sede e foro na cidade de São Luís, Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mare, 1001, Ponta d'Areia, CEP: 65077-355. São Luís, Maranhão.
- Art. 3** – O Escudo da **AMARU** será obrigatoriamente impresso em todos os papéis de expediente.
- Art. 4** – O Lema da **AMARU** será decidido em concurso em 60 dias.
- Art. 5** – O uso do Brasão e escudo, assim como outros símbolos, marcas, logomarcas, lemas, ou qualquer objeto de identidade visual identificado com a **AMARU** ou que a represente, seja através de campanha comercial, publicitária, ou de conhecimento de fato, é de uso exclusivo desta, e sua utilização por terceiros deverá sempre se submeter à avaliação da Diretoria Executiva, ou comissão para isso designada.
- Art. 6** – A mascote do clube será decidido em concurso em 60 dias.
- Art. 7** – As cores da **AMARU** são: preta, azul escuro, vermelho e branco. Como bandeira, será utilizada provisoriamente a bandeira do Estado do Maranhão, que tem a seguinte descrição: Retângulo formado por nove listas em sentido horizontal, intercaladas, sendo quatro brancas, três encarnadas e duas pretas, com um quadrado azul ao canto superior unido à bandeira e tendo no centro uma estrela branca. O dito quadrado ocupa uma terça parte do comprimento da bandeira e a metade da sua largura.
- Art. 8** – O prazo de duração da **AMARU** é indeterminado e sua dissolução só poderá ser determinada por maioria qualificada em Assembléia Geral com quórum de 2/3 (dois terços) dos associados votantes e/ou na forma da legislação pátria em vigor.
- Art. 9** – A **AMARU** tem por atividade principal a prática e difusão do Rugby em todas as modalidades adotadas pela CBRU.
- Art. 10** – Poderá a **AMARU** exercer quaisquer outras atividades que, a critério de sua Diretoria Executiva, permitam o melhor desenvolvimento de seus objetivos principais.
- Art. 11** – É vedada a discriminação por motivo de origem, raça, sexo, cor, idade, crença religiosa, convicção filosófica ou política e condição social.

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mare, 1001, Ponta d'Areia, São Luís/MA. CEP: 65077-355
Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br/> E-mail: presidencia@marugby.com.br

Alter: Santiago Pereira Junior
048.811.7391

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
RUA DO CENTRO, 605 (68) 331-082 FAX: 33461311



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45 183

CAPÍTULO II - Dos objetivos.

Art. 12 – São Objetivos da AMARU:

- I. Proporcionar e incentivar a prática das modalidades de Rugby entre seus associados;
- II. Organizar e participar de competições de Rugby entre seus associados e não associados;
- III. Participar, com suas equipes e atletas, de competições de Rugby externas à AMARU.
- IV. Realizar atividades de iniciação e de aperfeiçoamento técnico das modalidades de Rugby;
- V. Promover, de forma geral, o desenvolvimento e a prática das modalidades de Rugby no Município de São Luís e região vizinha;
- VI. Realizar, promover ou participar de atividades sociais, culturais ou esportivas para obtenção de recursos para a AMARU;
- VII. Filiação ou associação-se à Clube, Associação, Federação ou Confederação existente no país

Parágrafo Primeiro: Entende-se como modalidades de Rugby aquelas oficialmente reconhecidas pela Confederação Brasileira de Rugby.

Parágrafo Segundo: Para a consecução de suas finalidades a AMARU poderá sugerir, promover, colaborar, coordenar ou executar ações e projetos.

Art. 13 – A AMARU não se envolverá em questões religiosas, político-partidárias, ou quaisquer outras questões que não se coadunem com seus objetivos institucionais.

CERTIDÃO

CANTUARIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 BLOCO CATARJEIA BINA 84 CENTRO FONE (98) 281-7982 FAX RAMAL 214

Walter Santiago Perceira Junior
 OAB/MA 7.591



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

CAPÍTULO III – Dos Associados.

Art. 14 – São associadas à AMARU as pessoas que, independentemente do sexo, reunindo as condições exigidas por esse estatuto para cada categoria, sejam como tais aceitas pela Diretoria e inscritas em seu quadro social.

Art. 15 – A AMARU contará com um número ilimitado de associados, distinguidos em 07 categorias, assim descritos:

- I. **Associados Fundadores:** São associados fundadores todos aqueles que se associaram a AMARU no prazo de 30 dias a contar de sua fundação, podendo ter participado ou não da Assembléia Geral de constituição e assinado o livro de ata na data de fundação da AMARU;
- II. **Associados Beneméritos:** São associados beneméritos que, a critério da Assembléia Geral e por proposta da Diretoria Executiva, se tornam merecedores dessa distinção por que apóiam ou apoiaram a AMARU com donativos ou relevantes contribuições;
- III. **Associados Honorários:** São associados honorários aqueles que, a critério da Assembléia Geral e por proposta da Diretoria Executiva, se tornam merecedores dessa distinção por serviços prestados à coletividade em geral, ou, em particular, à AMARU ou pela importância que representam à AMARU;
- IV. **Associados Contribuintes:** São associados contribuintes pessoas físicas ou jurídicas que contribuem mensalmente, devem ser maiores de 18 anos. Em caso de relativamente incapazes, caberá ao responsável representar o menor no ato da inscrição.
- V. **Associados Beneficiários:** São associados beneficiários aqueles cuja contribuição mensal e demais taxas existentes são custeadas por outro(s) associado(s) da AMARU, ou por sua Diretoria Executiva.

Parágrafo Primeiro: Um mesmo associado poderá cumular uma ou mais categorias associativas.

Parágrafo Segundo: A Diretoria Executiva caberá dispor sobre o tipo, a classificação, mensalidades cobradas, taxas de ingresso, ou qualquer outra contribuição social seja a que título for, para todos associados contribuintes, devendo suas disposições ser aprovadas por 1/3 (um terço) dos associados votantes em Assembléia Geral, e constar no Regulamento Interno da AMARU.

Parágrafo Terceiro: A existência no quadro social de um associado beneficiário é pendente de aprovação e autorização pela Diretoria Executiva.

Parágrafo Quarto: É vedado a qualquer associado a manutenção ou custeio de outro associado, excetuando sob as condições citadas no parágrafo Terceiro.

Art. 16 – Os associados contribuintes se dividem nas seguintes categorias:

- I. **Contribuintes Votantes:** São associados contribuintes, maiores de 18 anos, que declararam seu interesse em participar do processo decisório da AMARU, ao se filiarem como associados votantes. Devendo ter constar há pelo menos 10 meses consecutivos no quadro social da AMARU, para solicitarem este tipo de filiação;
- II. **Contribuintes Atletas:** São associados contribuintes que, por suas aptidões esportivas, a critério da Comissão Técnica, integrem qualquer das equipes que representem a AMARU, em torneios, campeonatos ou competições oficiais. E que solicitaram sua filiação apenas como associados atletas;
- III. **Contribuintes Torcedores:** São associados contribuintes que, a seu critério, decidam assim se filiar, se declarando que desejam apenas colaborar financeiramente com a AMARU, sem se envolver diretamente do seu processo decisório.

Parágrafo Primeiro: Os sócios atletas gozam dos direitos conferidos aos demais sócios, exceto os de requerer convocações e os de votar e serem votados.

Walter Santiago Pereira Junqueira
 CREA RJ 7.591

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mare, 1101, Ponta d'Arela, São Luís/MA. CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br> E-mail: presidencia@marugby.com.br

CERTIFICADO
 CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 PESS. CANTUÁRIA LUNA 94 CENTRO FONE (989) 261-7662 FAX RAMAL 211

F



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

Parágrafo Segundo: Os sócios atletas, torcedores, honorários e beneficiários gozam dos direitos conferidos aos demais sócios, exceto os de requerer convocações e os de votar e serem votados.

Art. 17 – O ingresso no quadro social da AMARU ocorrerá mediante sua aprovação pela Diretoria Executiva, através de solicitação por escrito dirigida a esta, podendo qualquer associado realizar tal solicitação. Desde que seja observado um período mínimo de frequência, antiguidade nas atividades do convidado, e pendente ainda de avaliação da Comissão Técnica no que se refere à participação em quaisquer atividades físicas realizadas pela AMARU.

Parágrafo Primeiro: Qualquer associado poderá convidar pessoas para conhecer as atividades da AMARU.

Parágrafo Segundo: A participação dos convidados nas atividades físicas da AMARU, e no que se refere aos treinos, fica pendente de aprovação e permissão pela Comissão Técnica, segundo constar no Regulamento Interno vigente.

Parágrafo Terceiro: Associados beneficiários estão impedidos de solicitar a inclusão de associados à Diretoria Executiva no quadro social da AMARU.

Art. 18 – São direitos comuns a todo o associado quite com a contribuição social e demais obrigações devidas ou atribuídas, excetuando os casos previstos neste Estatuto:

- I. A participação em todas as atividades sociais e esportivas, desde que observado o que a respeito de cada atividade social ou esportiva for estabelecido pela Diretoria Executiva ou pela Comissão encarregada.
- II. Assistir às Assembléias.
- III. Usufruir os benefícios oferecidos pela AMARU na forma prevista deste Estatuto
- IV. Apresentar propostas, programas e projetos que contribuam em melhoria para a AMARU.

Parágrafo Primeiro – Convidados somente poderão frequentar as atividades sociais e esportivas em companhia de associados. A participação de qualquer convidado será permitido de acordo com normas e critérios que venham a ser fixados pela Diretoria Executiva, que poderá, a seu critério, estabelecer e fixar cobrança de taxa de ingresso aos convidados, bem como estabelecer outras formas de controle e periodicidade de permissão de ingresso de convidados.

Parágrafo Segundo – O desligamento do associado é ato voluntário, e deverá ser manifestado através de requerimento dirigido à Diretoria Executiva.

Art. 19 – São direitos comuns a todo o associado quite com a contribuição social e demais obrigações devidas ou atribuídas, excetuando-se os casos previstos neste Estatuto:

- I. Propor a admissão de novos associados, observados os critérios estabelecidos neste estatuto;
- II. Tomar parte nas Assembléias discutindo e votando os assuntos que nela sejam tratados;
- III. Votar e ser votado para os cargos da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal;
- IV. Propor às Assembléias Gerais as medidas que julgarem conveniente ao interesse social;
- V. Fazer parte de comissões e receber delegações e outorgas da Diretoria Executiva;
- VI. Convocar Assembléia Geral, mediante requerimento de 2/3 de seus pares.
- VII. Fazer sugestões e reclamações por escrito;
- VIII. Recorrer à Diretoria Executiva ou Assembléia Geral Extraordinária, desde que na forma e prazos estatutários, das punições que possam ter sido impostas.

Walter Santiago Pereira Junior
 CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 CANTUÁRIA DE AZEVEDO

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mare, 1001 - Ponta d'Areia, São Luís/MA. CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br> E-mail: presidencia@marugby.com.br

4

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 RUA CATARINA, 111 - CENTRO - FONE: (98) 872.7062 FAX: (98) 872.7062



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

Art. 20 – São obrigações dos associados:

- I. Acatar e cumprir o disposto neste Estatuto, no Regulamento Interno, e o que for determinado pela Diretoria em suas ordens e instruções gerais, e pelas Comissões Internas;
- II. Pagar pontualmente as contribuições normais que a Diretoria Executiva e Assembleia fixar para cada categoria, bem como aquelas, extraordinárias, que da mesma forma forem estabelecidas;
- III. Aceitar desempenhar com dignidade os cargos para os quais foram eleitos ou os encargos que aceitaram;
- IV. Assistir às reuniões das Assembleias Gerais Ordinárias e extraordinárias, participar das discussões e votar, nas hipóteses previstas neste Estatuto;
- V. Apresentar, quando solicitado, a identificação social;
- VI. Comunicar a mudança de residência e demais dados cadastrais depositados na AMARU;
- VII. Participar de torneios e competições quando convocados;
- VIII. Abster-se de usar qualquer meio de comunicação para veicular expressão desonrosa contra a AMARU, ou os membros de seus Poderes, em campanha eleitoral, ou em razão de suas funções;
- IX. Zelar pela integridade do patrimônio da AMARU;
- X. Não participar de competição oficial contra a AMARU, exceto se autorizado pelo presidente da AMARU;

Parágrafo único – A ausência do associado não o libera do pagamento de suas contribuições. O associado que se ausentar do Maranhão por período superior a seis meses, e que solicitar por escrito em tempo hábil será licenciado desta AMARU, no entanto, durante a sua ausência, o período decorrido não será computado para sua antiguidade como associado da AMARU.

Art. 21 – O associado que infringir disposições do Estatuto Social, do Regulamento Interno e qualquer outra deliberação da administração, Diretoria e Assembleia Geral, assegurado o direito a ampla defesa e de interposição de recurso na forma abaixo, tornará-se passível das seguintes penalidades:

- I. Advertência por escrito;
- II. Suspensão;
- III. Eliminação;
- IV. Exclusão;
- V. Extinção de bolsa;

Art. 22 – Caberá a pena de advertência sempre que à infração não for aplicada outra penalidade.

Parágrafo Primeiro - A pena de advertência será cominada por escrito, pelo Presidente, que lhe poderá dar ou não publicidade.

Parágrafo Segundo - Em caráter meramente disciplinar ou preventivo, poderá qualquer Diretor, no exercício de suas funções, fazer advertência verbal ao associado.

Art. 23 – Será passível da pena de suspensão o associado que:

- I. Reincidir em infração já punida com advertência por escrito;
- II. Promover discórdia entre os associados;
- III. Atentar contra a disciplina da AMARU;
- IV. Praticar ato condenável ou tiver comportamento inconveniente nas dependências da AMARU, ou, como representante da AMARU, em qualquer local;

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mar, 1001, Ponta d'Arelia, São Luís/MA. CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br/> E-mail: presidencia@marugby.com.br

Walter Santiago Pereira Junior
 018.XI.7.991

CERTIFICADO
 CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 BRASÍLIA - DF - CENTRO FONE (061) 301-7068 FAX RABMAL-214



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

- V. Atentar contra o conceito público da AMARU, por ação ou omissão;
- VI. Transgredir qualquer disposição estatutária, regimental ou interna;
- VII. Praticar atos de comércio nos locais utilizados e/ou eventos realizados pela AMARU, sem autorização da Diretoria.

Parágrafo único - A pena de suspensão privará o associado de seus direitos, subsistindo, porém, suas obrigações. A pena não poderá ser superior a um (1) ano.

Art. 24 - Será passível da pena de eliminação o associado que deixar de pagar as contribuições sociais ordinárias e extraordinárias nos prazos fixados, ou quaisquer outros débitos contralados para com a AMARU, devendo ser notificado na forma prevista no Regulamento Interno, para saldar a dívida dentro do prazo de dez (10) dias contados da data do recebimento da notificação.

Art. 25 - Será passível da pena de exclusão o associado que:

- I. Reincidir em infrações referidas no Art. 21 que, por sua natureza e reiteração, tornem inidôneo para permanecer no Clube, a juízo da Diretoria;
- II. For condenado por sentença passada em julgado pela prática de delito que cause descrédito público;
- III. Atentar contra a moralidade social e desportiva ou contra superiores interesses da AMARU;
- IV. Deixar, após a notificação, de indenizar a AMARU por danos, devidamente apurados, que ele ou os membros de sua família causarem;
- V. Tiver em depósito, preparar, transportar, trazer consigo, adquirir, vender, guardar, fornecer ainda que gratuitamente, ministrar ou entregar, de qualquer forma, a consumo, substância entorpecente ou que determine dependência física ou psíquica;
- VI. Adotar qualquer medida que, a critério da Diretoria, represente conflito com os interesses do clube e de seus associados;

Art. 26 - As penas previstas no Art. 18 serão sempre impostas pela Diretoria, exceto a advertência por escrito, que será imposta pelo Presidente.

Art. 27 - Caberá pedido de reconsideração à Diretoria Executiva da pena de advertência por escrito, dentro do prazo de dez (10) dias, contados da sua efetivação.

Parágrafo único - Não caberá outro recurso da decisão que apreciar esse pedido.

Art. 28 - Caberá recurso ordinário à Assembleia Geral as penas de suspensão, eliminação e exclusão, sem aplicação de efeito suspensivo da decisão, no prazo de quinze (15) dias, contados da notificação do ato ou conhecimento do fato impugnado.

Art. 29 - Na apreciação do recurso ordinário, a Assembleia Geral terá pleno conhecimento da matéria, podendo confirmar ou reformar a decisão recorrida, total ou parcialmente, inclusive para que a Diretoria profira nova decisão, convertendo o julgamento em diligência para os fins que especificar.

Art. 30 - Será passível da extinção da bolsa o associado bolsista que não cumprir os requerimentos solicitados pela Diretoria Esportiva, ou comissão encarregada. Cabendo a ratificação esta avaliação à Diretoria Executiva, nos termos previsto pelo Regulamento Interno.

Art. 31 - São circunstâncias que agravam a penalidade:

Walter Santiago Pereira Junior
 013 MA 7.991

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mere, 001, Ponta d'Areia, São Luís/MA. CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br/> E-mail: presidencia@marugby.com.br

CERTIFICADO
 CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 FONE (98) 881-0982 FAX MAMAL 211
 RUA CATARINA BINA Nº CENTRO



CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

AMARU

- I. Ter sido a infração praticada em concurso de pessoas ou com emprego de arma ou meio artil;
- II. Ter a infração causado prejuízo material ou moral a AMARU;
- III. Ser o infrator membro de algum dos Conselhos ou da Mesa Diretora da Assembléia Geral;
- IV. A reincidência.

Art. 32 – São circunstâncias que atenuam a penalidade de:

- I. Ter sido a infração cometida em retorsão imediata à ofensa grave;
- II. Ter o infrator:
 - a) Prestado relevantes serviços a AMARU ou ao desporto nacional;
 - b) Confessado, espontaneamente, a infração, perante o Poder competente da AMARU;
 - c) Indenizado, espontaneamente, o prejuízo causado a AMARU.
- III. Ser o infrator menor de dezoito anos na data da infração.



CERTIDÃO

CANTUÁRIA DE AZEVEDO

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 RUA CATARINA MINA S/N CENTRO FONE (98) 251-7662 FAX HAMAL 21

Walter Santiago Pereira Junior
 CAR
 018 MA 7.991

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera De Mare, 1001, Ponta d'Areia, São Luís/MA, CEP: 65077-395.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br/> E-mail: presidencia@marugby.com.br



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

CAPÍTULO IV - Do patrimônio e dos recursos financeiros.

Art. 33 – Constituem patrimônio da associação:

- I. O patrimônio da AMARU é constituído por bens móveis, imóveis, históricos, direitos, marcas e quaisquer outros ativos;
- II. Os bens móveis, imóveis e direitos livres de ônus que lhe forem transferidos em caráter definitivo por pessoas naturais ou jurídicas, privadas ou públicas, nacionais ou estrangeiras;

Parágrafo único: O patrimônio da associação será destinado exclusivamente à consecução de suas finalidades.

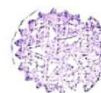
Art. 34 – Constituem recursos financeiros da associação:

- I. As contribuições normais de seus membros;
- II. As contribuições extraordinárias de seus membros;
- III. As contribuições oriundas de convênios, acordos ou contratos;
- IV. As ajudas financeiras de qualquer origem que não seja ilícita.

Parágrafo primeiro: Os recursos de que trata este artigo serão aplicados integralmente na construção, manutenção e desenvolvimento das atividades da Associação, conforme seus fins.

Parágrafo segundo: As contribuições de que trata o item I deste artigo serão definidas pela Diretoria Executiva e aprovadas pela Assembleia Geral.

CERTIDÃO



CANTUÁRIA DE AZEVEDO

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

RUA CATARINA MINA S4 CENTRO FONE (99) 821-7098 FAX 821-7114

Walter Santiago Pereira Junior
 CAB MA 7.991



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

CAPÍTULO IV – Da organização e poderes sociais.

Art. 35 – São Poderes da AMARU:

- I. A Assembléia Geral;
- II. A Diretoria Executiva;
- III. O Conselho Fiscal;

Parágrafo Único – A eleição dos membros do corpo administrativo se dará por eleição em Assembléia Geral Ordinária como disposto em seu respectivo capítulo, com mandato de 01(um) ano.

Art. 36 – Os Poderes da AMARU terão em sua direção um Presidente e um Vice-Presidente, que serão eleitos na forma prevista no presente Estatuto, permitida apenas, uma reeleição.

Art. 37 – O vice-presidente da AMARU substituirá o presidente no caso de impedimento e suceder-lhe-á no de vacância.

Art. 38 – Em caso de impedimento ou vacância temporária dos cargos de Presidente e de Vice Presidente da AMARU, assumirá o exercício da presidência o 1º Secretário. Vagando em definitivo os cargos de Presidente e Vice Presidente da AMARU, far-se-á a eleição sessenta dias depois de aberta a última vaga.

Parágrafo único - Ocorrendo a vacância definitiva dos cargos de Presidente e Vice Presidente nos últimos dois (02) meses de mandato, o 1º Secretário assumirá a presidência do AMARU, completando o mandato do presidente.

Art. 39 – No caso de vacância definitiva da Vice Presidência, esta será ocupada por sócio eleito pela Assembléia Geral, em quinze dias.

Art. 40 – O mandato dos ocupantes de cargos eletivos considera-se vigente até a posse de seus sucessores, na forma deste Estatuto.

Art. 41 – Ficará impedido de participar de qualquer Poder o sócio:

- I. Funcionário da AMARU, enquanto perdurar o vínculo trabalhista;
- II. Que estiver prestando qualquer espécie de serviço remunerado a AMARU;
- III. Que fizer parte de empresa que estiver executando obras ou serviços para a AMARU;
- IV. Que assinar contrato oneroso com a AMARU durante o prazo de sua duração, exceto o de locação;

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mar, 1001, Ponta d'Areia, São Luís/MA. CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (93) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br/> E-mail: presidencia@marugby.com.br

CERTIFICADO

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 RUA CATARINA MINA 84 CENTRO FONE (93) 291-7062 FAX RANAL 213

Santiago Pereira Junior
 OAB/MA 7.991



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

V. Que exerça cargo de direção em outra agremiação.

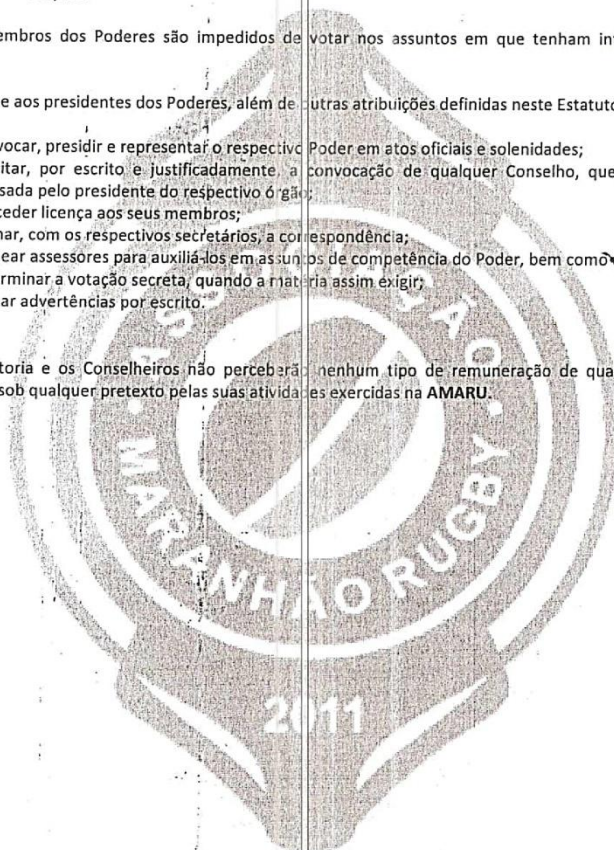
Parágrafo Único – Outros impedimentos poderão ser criados, desde que aprovado em Assembléia Geral por maioria simples.

Art. 42 – Os membros dos Poderes são impedidos de votar nos assuntos em que tenham interesse direto ou indireto.

Art. 43 – Compete aos presidentes dos Poderes, além de outras atribuições definidas neste Estatuto:

- I. Convocar, presidir e representar o respectivo Poder em atos oficiais e solenidades;
- II. Solicitar, por escrito e justificadamente, a convocação de qualquer Conselho, que não poderá ser recusada pelo presidente do respectivo órgão;
- III. Conceder licença aos seus membros;
- IV. Assinar, com os respectivos secretários, a correspondência;
- V. Nomear assessores para auxiliá-los em assuntos de competência do Poder, bem como exonerá-los;
- VI. Determinar a votação secreta, quando a matéria assim exigir;
- VII. Aplicar advertências por escrito.

Art. 44 – A Diretoria e os Conselheiros não perceberão nenhum tipo de remuneração de qualquer espécie ou natureza sob qualquer pretexto pelas suas atividades exercidas na AMARU.



CERTIDÃO



CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 RUA CATARINA, 110 - CENTRO - FONE: (98) 331-7062 FAX: RAMAL 211

Walter Santiago Perceira Junior
 AMARU
 018/11.7.991

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mare, 1001, Ponta d'Areia, São Luís/MA. CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br/> E-mail: presidencia@marugby.com.br

4



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

CAPÍTULO VI – Das Assembléias Gerais

Art. 45 – A Assembléia Geral é constituída por todos os associados contribuintes quites com a AMARU, maiores de dezoito anos, no gozo dos seus direitos estatutários, exceto os associados torcedores.

Art. 46 – Os associados aptos serão convocados por aviso escrito dirigido com 07 (sete) dias corridos de antecedência, no mínimo. A presidência das Assembléias Gerais compete ao presidente da Diretoria Executiva. O presidente da Assembléia escolherá o secretário ou secretários da mesa, bem como seus demais integrantes.

Art. 47 – A Assembléia Geral reunir-se-á extraordinariamente sempre que necessário, e ordinariamente 01 (uma) vez por semestre.

Parágrafo primeiro - Somente serão objeto de votação na Assembléia Ordinária os itens expressamente constantes da pauta de sua convocação. É permitida a discussão de quaisquer outros itens de interesse do clube e de seus associados não expressamente indicados na convocação, os quais não poderão, entretanto, ser objeto de votação.

Art. 48 - Compete privativamente a Assembléia Geral, com exclusão de qualquer outra função:

- I. Eleger os membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal;
- II. Tomar conhecimento das contas;
- III. Alterar e aprovar o Estatuto Social;
- IV. Decidir em grau de recurso sobre a suspensão, eliminação e exclusão de associado, nos termos deste Estatuto;
- V. Decidir sobre a fusão, cisão ou dissolução da associação e do destino do patrimônio social, desde que respeitadas as demais disposições deste Estatuto.

Parágrafo primeiro - Para as deliberações a que se refere o item V, deverão ser respeitados os quorums a seguir estabelecidos:

- a) Deliberações em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos associados, com direito a voto. Havendo necessidade de segunda convocação, deverão estar presentes no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados com direito a voto.
- b) As deliberações somente serão válidas se houver o voto concorde de no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados presentes com direito a voto, não sendo permitido representação por procuração.

Parágrafo segundo - Se a segunda convocação não atingir o número exigido de associados presentes, ou não houver o quorum especial para essas deliberações, a Assembléia Geral será encerrada e nova convocação será realizada, para deliberação exclusiva da matéria pendente, na forma estabelecida deste estatuto, sendo então, permitida a representação por procuração com firma reconhecida, outorgada a outro associado votante, podendo cada procurador representar até o máximo de 06 (seis) outros associados com direito a voto.

Parágrafo terceiro - Em demais assuntos, que não aqueles elencados no item V, em primeira convocação, a Assembléia Geral Ordinária poderá instalar-se e validamente deliberar com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) associados presentes a mesma, ou cujos votos tenham sido entregues

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mar 1001, Ponta d'Areia, São Luís/MA. CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br/> E-mail: presidencia@marugby.com.br

Walter Santiago Pereira Junior
 OAB/MA 7.991

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 RUA CATARINA MENEZES CENTRO FONE (98) 234-7491 FAX RUA M. 241



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183 ✓

por escrito, na forma deste Estatuto. Em segunda convocação, que deverá ser convocada para 30 (trinta) minutos após a primeira convocação, a Assembléa Geral Ordinária poderá validamente se instalar e deliberar, com qualquer número de presentes, respeitadas as disposições contrárias estabelecidas neste Estatuto.

Art. 49 – As Assembléas Gerais Extraordinárias realizar-se-ão sempre que necessário, mediante convocação da Diretoria Executiva por deliberação própria, atendendo ao Conselho Fiscal ou a requerimento justificado de 1/5 (um quinto) dos associados votantes, pelo menos. Do aviso de convocação constarão, sempre, e de maneira específica, os assuntos que serão submetidos à apreciação da Assembléa, e só sobre os mesmos será lícita qualquer votação.

Parágrafo único – Nas Assembléas Gerais Extraordinárias, onde o assunto da pauta não colida com qualquer outro dispositivo deste estatuto, é lícito aos associados se fazerem representar por outros, mediante mandato regular, com as firmas reconhecidas, não sendo permitido a nenhum associado dispor de mais de seis votos além do seu.

Art. 50 – A Assembléa Geral será instalada em primeira chamada com quorum mínimo de 1/3 (um terço) de seus membros, e em segunda chamada, 30 (trinta) minutos depois, com qualquer número de membros presentes.

Parágrafo Único – Terão direito a participar das assembleias, podendo propor, votar e serem votados, os associados quites com suas contribuições e compromissos estatutários.

Art. 51 – As Assembléas Gerais decidirão por maioria de votos presente, sendo permitidos votos por procuração, desde que formalizados por escrito, sem necessidade de reconhecimento de firma, e quando referente à matéria votada.

Parágrafo único – Em casos de votos por procuração, a procuração deve ser entregue no prazo de até 30 (trinta) minutos antes do início da Assembléa Geral, cabendo, nesses casos, ao 1º Secretário a aprovação ou não desta procuração. Em caso de ausência do 1º Secretário, caberá ao Presidente da Assembléa atestar a procuração.

Art.52 – Serão convocadas Assembleias Regionais e Assembleias Gerais em regime de urgência a Juízo da Diretoria, de Assembléa Geral ou do Conselho Fiscal, respeitado o intervalo mínimo de 48 (quarenta e oito) horas entre a convocação e a instalação das mesmas.

Parágrafo Primeiro – As Assembléas convocadas em regime de urgência deverão convocar Assembléa Geral Extraordinária para referendar suas deliberações, sem prejuízo do encaminhamento de suas deliberações.

Parágrafo Segundo – As Assembléas convocadas em regime de urgência deverão seguir os quóruns para Assembléa Geral Extraordinária em primeira e segunda convocações. Sem prejuízo do encaminhamento de suas deliberações.

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 RUA CATARINA BINA S4 CENTRO FONE (98) 383.7082 FAX RAMAL 211

Walter Santiago Pereira Junior
 048.84.7.994



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

CAPÍTULO VII - Diretoria Executiva

Art. 53 – A AMARU será administrada por uma Diretoria Executiva composta por 06 membros assim discriminados: Presidente, Vice Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro, que reunir-se-á ordinariamente a cada mês ou extraordinariamente quando houver convocação da maioria de seus membros.

Parágrafo primeiro – O mandato da Diretoria é de 01 (um) ano, iniciando-se em 01 de janeiro e findando em 31 de dezembro, permitida a reeleição. A Diretoria será eleita pela Assembléia Geral, nos termos deste Estatuto.

Parágrafo segundo – Nos casos de impedimento ou ausência temporária de qualquer diretor, os demais escolherão o substituto; quando ocorrer uma vaga, por qualquer motivo, o substituto escolhido pelos demais deverá ter seu nome apresentado à Assembléia Geral para ratificação da indicação, na reunião subsequente daquele órgão, e, se ratificado pela Assembléia Geral, seu mandato será pelo período restante do mandato da Diretoria. Salvo nos casos previstos neste estatuto.

Parágrafo Terceiro: A administração da AMARU caberá a quem representar a entidade em Juízo ou fora dele, ativa e passivamente, bem como perante terceiros em geral, podendo nomear procuradores em nome da entidade, com poderes específicos e mandato em prazo determinado, o qual nunca ultrapassará a data de extinção do mandato do Diretor Presidente que outorgou a procuração.

Parágrafo Quarto: A assinatura de cheques e de contratos que envolvam obrigações da entidade deverá ser assinada em conjunto pelo Presidente e o 1º Tesoureiro e, para atos acima de R\$ 5.000,00 reais.

Art. 54 – Compete à Diretoria Executiva:

- I. Dirigir a AMARU de acordo com o presente Estatuto, administrar o patrimônio social, promovendo o bem geral dos associados e o desenvolvimento do esporte;
- II. Elaborar o orçamento anual;
- III. Apresentar à Assembléia Geral na reunião semestral o relatório de sua gestão, e prestar contas referentes ao exercício anterior;
- IV. Admitir e demitir sócios;
- V. Promover e incentivar a criação de comissões com a função de desenvolver atividades esportivas ou culturais;
- VI. Determinar o melhor meio de receber dos associados as suas contribuições normais e extraordinárias;
- VII. Elaborar e propor a Assembléia Geral, o Regulamento Interno e Organograma funcional da AMARU, estabelecendo as penas que julgar convenientes. Também propor a Assembléia Geral as suas modificações quando entender necessário;
- VIII. Autorizar o pagamento das despesas extraordinárias, resolvendo todas as questões dentro dos limites e normas fixados pelos Estatutos;
- IX. Contratação, nomeação e licenciamento, de entidades, empresas, serviços, parceiros e pessoal administrativo e técnico da AMARU;
- X. Propor ao Assembléia Geral as medidas e providências que julgar conveniente ou necessárias;
- XI. Adquirir, por compra ou qualquer outra forma, os bens móveis necessários a AMARU, respeitadas as disposições estabelecidas neste Estatuto;
- XII. Vender, ceder ou dispor de qualquer maneira, dos bens móveis pertencentes ao clube, respeitadas as disposições estabelecidas neste Estatuto;

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mare, 001, Ponta d'Areia, São Luís/MA. CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br/> E-mail: presidencia@marugby.com.br

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 RUA CATARINA MIRA SI GENTIO FONE (098) 251-7062 FAX RAMAL 214

Walter Santiago Pereira Junior
 048.01.7.998



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

- XIII. Praticar os atos para os quais receber autorização especial da Assembléia Geral, nas condições que o mesmo determinar;
- XIV. A representação da AMARU em eventos, campanhas, reuniões e demais atividades que correspondam aos fins da entidade;
- XV. A promoção de campanhas, ações e eventos na consecução dos objetivos sociais da entidade;
- XVI. Indicar substitutos para completar eventuais ausências de membros da Diretoria, respeitadas as disposições estabelecidas neste Estatuto;
- XVII. A celebração de convênios e a filiação da AMARU junto à instituições ou organizações congêneres;

Parágrafo Primeiro – É vedado a qualquer membro da Diretoria praticar atos de liberalidade em nome da Associação Maranhão de Rugby.

Parágrafo Segundo – As decisões da Diretoria Executiva deverão ser tomadas por maioria dos votos com a participação garantida da maioria simples dos seus membros, cabendo ao Presidente, somente em caso de empate, o voto de desempate.

Art. 55 – Compete ao Presidente:

- I. Representar a AMARU ativa e passivamente, perante Órgãos Públicos, Judiciais e Extrajudiciais, inclusive em juízo ou fora dele, podendo delegar poderes e constituir advogados para o fim que julgar necessário;
- II. Executar e fazer executar todas as deliberações da Diretoria e das Assembléias gerais;
- III. Convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva;
- IV. Convocar e Presidir as Assembléias Ordinárias e Extraordinárias;
- V. Convocar o Conselho Fiscal sempre que julgar necessário;
- VI. Adquirir, alienar ou gravar os bens imóveis da entidade, mediante prévia e formal aprovação da Diretoria Executiva e autorização expressa da Assembléia Geral;
- VII. Juntamente com o tesoureiro abrir e manter contas bancárias, assinar cheques e documentos contábeis;
- VIII. Organizar um relatório contendo balanço do exercício financeiro e os principais eventos do ano anterior, apresentando-o à Assembléia Geral Ordinária;
- IX. Contratar funcionários ou auxiliares especializados, fixando seus vencimentos, podendo licenciá-los, suspendê-los ou demiti-los;
- X. Apresentar à Assembléia Geral Extraordinária relatórios financeiros solicitados em caráter de urgência, através de Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para este fim, com antecedência mínima de 30 dias, por requerimento de 1% (dez por cento) ou mais dos associados votantes ou membros do Conselho Fiscal, que especificará os motivos da convocação;
- XVIII. Advertir por escrito, suspender, eliminar ou excluir, o associado que infringir o Estatuto, Regulamento Interno, ou normas das comissões existentes, respeitadas as disposições estabelecidas neste Estatuto;
- XI. Exercer outras atribuições indicadas pela Diretoria Executiva.

Parágrafo Único – Compete ao Vice Presidente: Substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos e presidir comissões criadas pela Diretoria Executiva.

Art. 56 – Compete ao Vice Presidente:

- I. Participar das reuniões da Diretoria Executiva;

Walter Santiago Pereira Junior
 015/11.758

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mere, 001, Ponta d'Areia, São Luís/MA. CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br/> E-mail: presidencia@marugby.com.br

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 BECO CANTUÁRIA MANA SA CENTEIRO FONE (98) 261-0681 FAX MANA SA



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183 A

- II. Auxiliar o Presidente da Diretoria Executiva nos exercícios de suas funções;
- III. Substituir o Presidente da Diretoria Executiva em suas ausências e impedimentos temporários.

Art. 57 – Compete ao 1º Secretário:

- I. Auxiliar o Presidente e o Vice Presidente em seus encargos, substituí-los legalmente em suas faltas e impedimentos e licenças;
- II. Redigir e manter em dia as atas das Assembleias Gerais e das reuniões da Diretoria;
- III. Auxiliar o Presidente no desempenho de suas atribuições;
- IV. Dirigir a Secretária;
- V. Redigir a correspondência, recebê-la e expedí-la;
- VI. Determinar a redação e leitura das atas de reuniões;
- VII. Ter sob sua guarda os livros de atas, registros e arquivos;

Art. 58 – Compete ao 2º Secretário:

- I. Participar das reuniões da Diretoria Executiva;
- II. Auxiliar o 1º Secretário nos exercícios de suas funções;
- III. Substituir o 1º Secretário em suas ausências e impedimentos temporários.

Art. 59 – Compete ao Tesoureiro:

- I. Dirigir a tesouraria da AMARU;
- II. Providenciar a arrecadação da receita da AMARU e fiscalizar sua aplicação;
- III. Ter sob sua guarda os valores e patrimônio da instituição;
- IV. Assinar juntamente com o Presidente, os cheques, contratos e demais papéis de responsabilidade financeira da AMARU, a serem reguladas neste Estatuto;
- V. Recolher na instituição indicada pela Diretoria Executiva, os valores da AMARU, somente conservando em seu poder a quantia determinada pela Diretoria Executiva;
- VI. Elaborar e apresentar anualmente o orçamento anual;
- VII. Apresentar sempre que requerido o balancete do mês vencido, para a devida apreciação da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, e, na reunião da Assembleia Geral semestral, o balanço do exercício anterior;
- VIII. Apresentar ao Presidente do Conselho Fiscal até a primeira decena de Fevereiro balanço do exercício anterior, para seguimento do bom trabalho deste poder.

Art. 60 – Compete ao 2º Tesoureiro:

- I. Participar das reuniões da Diretoria Executiva;
- II. Auxiliar o 1º Tesoureiro nos exercícios de suas funções;
- III. Substituir o 1º Tesoureiro em suas ausências e impedimentos temporários.

Walter Santiago Pereira Junior
 OAB/MA 7.991



AMARU

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mar, 1001, Ponta d'Areia, São Luís/MA. CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br> E-mail: presidencia@marugby.com.br

R

10/11

CERTIFICADO

CANTUÁRIA DE AZEVEDO

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

REC. CATARINA MINA SA CENTRO FONE (98) 334-766 FAX 334-111



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45.183

CAPÍTULO VIII - Do Conselho Fiscal

Art. 61 – O Conselho Fiscal será constituído de 03 (três) membros efetivos, todos associados, escolhidos pela Assembléia Geral Ordinária com mandato por 01 (um) ano, permitida a reeleição. Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela Assembléia Geral, nos termos deste Estatuto.

Parágrafo Único – Na hipótese de inexistirem candidatos aos cargos do Conselho Fiscal poderá a Assembléia Geral deliberar pela suspensão das atividades desse órgão.

Art. 62 – Compete ao Conselho Fiscal:

- I. Examinar quando entender conveniente, mas pelo menos uma vez por trimestre, os livros de escrituração e demais documentos do Clube, emitindo parecer ou apresentando relatório em cada ocasião;
- II. Solicitar à Diretoria Executiva todos os esclarecimentos e informações que entender necessários ao cabal desempenho de suas atribuições;
- III. Acompanhar e fiscalizar a gestão financeira da administração da AMARU;
- IV. Examinar e emitir parecer sobre o balanço anual e as contas apresentadas pela Diretoria Executiva, antes de sua apreciação pela Assembléia Geral;
- V. Dar parecer formal sobre os relatórios e demonstrações contábil-financeiras da AMARU, opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro contábil, e sobre as operações patrimoniais, oferecendo as ressalvas que julgarem necessárias;
- VI. Opinar sobre qualquer matéria que envolva o patrimônio da AMARU, sempre que necessário;
- VII. Comparecer, quando convocados pelo Presidente, às Assembléias Gerais, para esclarecer seus pareceres, quando assim julgarem necessário;
- VIII. Acompanhar o trabalho de eventuais auditores externos independentes;
- IX. Convocar extraordinariamente a Assembléia Geral, nos termos deste Estatuto;

Parágrafo Primeiro – Os membros do Conselho Fiscal elegerão, por maioria simples, o seu Presidente, que coordenará as atividades deste conselho.

Parágrafo Segundo – O Conselho Fiscal deliberará por maioria simples, cabendo ao seu Presidente o voto de desempate, apenas em caso de empate.

CERTIFICADO

CANTUARIA DE AZEVEDO

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

RUA GATARENA, 111 - JARDIM SÃO CARLOS - SÃO LUIS - MA - CEP: 65077-355



Walter Santiago Pereira Junior
 OAB/MA 7.991

AMARU



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

CAPÍTULO IX - Das eleições e condições de elegibilidade

Art. 63 – As eleições da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal realizar-se-ão conjuntamente a cada um (01) ano, no mês de novembro, por chapa completa de candidatos apresentados à Assembléia Geral, podendo seus membros ser reeleitos uma (01) vez.

Parágrafo Único – Compete ao Presidente convocar Assembléia Geral para realização das eleições com trinta dias (30) de antecedência.

Art. 64 – A Relação de Eleitores deverá ser elaborada pela Comissão Eleitoral composta nos termos deste Estatuto, relacionando dentre os associados contribuintes votantes pertencentes ao quadro social da AMARU há 10 meses consecutivos, salvo nos casos previstos neste estatuto.

Parágrafo Primeiro – Na impossibilidade de gerar a Relação de Eleitores com base na relação de associados titulares, compete a Comissão Eleitoral relacionar dentre os associados contribuintes pertencentes votantes ao quadro social há 03 meses consecutivos, os associados que comporão a Relação de Eleitores, salvo nos casos previstos neste estatuto.

Parágrafo Segundo – Na impossibilidade de gerar a Relação de Eleitores com base na relação de associados contribuintes votantes, compete a Comissão Eleitoral relacionar todos os associados contribuintes, a fim de compor a Relação de Eleitores, salvo nos casos previstos neste estatuto.

Art. 65 – Somente poderão se candidatar e participar de eleições para qualquer cargo previsto neste Estatuto aqueles associados que, além de preencherem todos os requisitos estabelecidos neste Estatuto, estiverem rigorosamente em dia com o pagamento de todas as suas contribuições sociais, seja a que título for.

Parágrafo Único – São inelegíveis os sócios atletas, beneficiário, honorários, torcedores e os que prestam serviço remunerado a AMARU. Salvo em caso de impossibilidade de gerar a Relação de Eleitores com base no Art. 64 deste Estatuto.

Art. 66 – A eleição será direta e secreta. Os associados votantes elegerão, por maioria simples, a chapa vencedora. Havendo empate será realizada nova votação em 48 horas após a apuração, se não houver desistência de qualquer candidato, ou de ambos os candidatos.

Art. 67 – O processo eleitoral será dirigido por uma comissão eleitoral composta por 01 (um) membro de cada chapa inscrita por um representante da Diretoria que irá presidir a mesma. A comissão eleitoral definirá o regimento das eleições, assegurará a lisura e confiabilidade dos votos, se necessário, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias no início do processo eleitoral e a apuração será feita imediatamente após a eleição, será considerada eleita a chapa que obtiver maior número de votos válidos.

Art. 68 – São condições gerais para o exercício do direito de voto do associado nas eleições da Assembléia Geral:

- I. Ter mais de 18 (dezoito) anos;
- II. Encontrar-se em pleno gozo dos direitos estatutários;
- III. Estar quitê com a AMARU;
- IV. Não ter sido punido pela AMARU no último ano anterior à eleição;
- V. Ser Associado Contribuinte há 11 consecutivos, salvo nos casos previstos neste estatuto;
- VI. Constar da Relação de Eleitores;

Walter Santiago Pereira Junior
 OAB MA 7.991

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mare, 001, Ponta d'Areia, São Luís/MA, CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.amaru.by.com.br/> E-mail: presidencia@marugby.com.br

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 3200 CANTUÁRIA MINA 34 CENTRO FONE (98) 8726-2393 FAX RAMAL 214



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

Art. 69 – Só poderá candidatar-se a qualquer cargo eletivo o associado, de reconhecida idoneidade moral, que tiver direito a voto nas eleições da Assembleia Geral e que preencha mais as seguintes condições:

- I. Para Presidente e Vice Presidente da AMARU:
 - a) Ser brasileiro nato;
 - b) Ser associado há 11 meses consecutivos, constando em seu quadro social;
 - c) Não integrar o quadro social, Diretoria Executiva ou qualquer conselho de outra(s) Associação, cujo interesse conflita com os Objetivos e finalidades da AMARU, respeitadas as disposições estabelecidas neste Estatuto.
- II. Para 1º e 2º Secretário da AMARU:
 - a) Ser brasileiro nato;
 - b) Ser associado há 11 meses consecutivos, constando em seu quadro social;
 - c) Não integrar o quadro social, Diretoria Executiva ou qualquer conselho de outra(s) Associação, cujo interesse conflita com os Objetivos e finalidades da AMARU, respeitadas as disposições estabelecidas neste Estatuto.
- III. Para 1º e 2º Tesoureiro da AMARU:
 - a) Ser brasileiro nato;
 - b) Ser associado há 11 meses consecutivos, constando em seu quadro social;
 - c) Não integrar o quadro social, Diretoria Executiva ou qualquer conselho de outra(s) Associação, cujo interesse conflita com os Objetivos e finalidades da AMARU, respeitadas as disposições estabelecidas neste Estatuto.
- IV. Para membro do Conselho Fiscal da AMARU:
 - a) Possuir conhecimentos contábeis, econômicos e financeiros;
 - b) Não fazer parte de outro poder, exceto se membro nato;
 - c) Não ter relação de parentesco, consanguíneo, por afinidade ou por adoção, com o Presidente.

Art. 70 – Perderão o mandato o Presidente, os membros da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal que incorrerem em:

- I. Malversação ou dilapidação do patrimônio social;
- II. Grave violação deste Estatuto;
- III. Abandono de cargo, assim considerado a ausência não justificada em 03 (três) reuniões ordinárias e/ou extraordinárias consecutivas;
- IV. Aceitação de cargo ou função incompatível com o exercício do cargo da AMARU;
- V. Conduta contrária aos valores do esporte.

Parágrafo Único - A perda do mandato será declarada e decidida pelo Presidente ou pela Diretoria Executiva, e homologada pela Assembleia Geral convocada somente para este fim, que deliberará em

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mar, 1001, Ponta d'Arela, São Luís/MA. CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br/> E-mail: presidencia@marugby.com.br

018/MA 7.991

CERTIFICADO
 CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 P.O. CATARINA BINA 54 CENTRO FONE (98) 313-709 FAX RAMAL 34



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

primeira chamada com maioria absoluta dos associados contribuintes, e após meia hora (30 minutos) em segunda chamada com no mínimo um terço dos associados contribuintes. A Assembléia assim constituída deliberará com voto concorde de dois terços dos presentes, assegurando o amplo direito de defesa.

Art. 71 – Em caso de renúncia de qualquer membro da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal, o cargo será preenchido pelos suplentes, e na falta destes, será indicado um substituto pela Diretoria Executiva para aprovação ou não pela Assembléia Geral, e em acontecendo a aprovação pela Assembléia Geral, os eleitos nestas condições complementarão o respectivo mandato. Este caso não se adéqua à renúncia do Presidente.

Parágrafo Único - Ocorrendo renúncia coletiva da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, e respectivos suplentes, qualquer dos associados poderá convocar a Assembléia Geral que elegerá uma comissão eleitoral de 05 (cinco) membros que administrará a AMARU, e fará realizaç novas eleições no prazo de 30 (trinta) dias. Os membros eleitos nestas condições complementarão o mandato dos renunciantes.

CAPÍTULO X - Do regime financeiro

Art. 72 – O exercício financeiro da AMARU iniciar-se-á no dia 01 de janeiro encerrar-se-á no dia 31 de dezembro de cada ano.

Art. 73 – As demonstrações contábeis anuais serão encaminhadas até 30 de abril do ano seguinte à Assembléia Geral, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, para análise e aprovação.

CAPÍTULO XI - Das disposições gerais

Art. 74 – A AMARU não distribuirá, entre seus membros, associados, conselheiros, diretores, empregados, beneficiários, doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, exceto em prestação de serviços previamente licitados.

Art. 75 – A AMARU aplicará integralmente suas rendas, recursos e, eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

Art. 76 – No caso de extinção e liquidação, desde que aprovada à extinção pela Assembléia Geral, convocada especialmente para este fim, ou extinção por imposição legal, a última Assembléia Geral extraordinária que

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mar, 1001, Ponta d'Areia, São Luís/MA. CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br/> E-mail: presidencia@marugby.com.br

018/11.7.591

CERTIDÃO

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 RECO CATARINA MINA SA CENTRO FONE (068) 211-7098 FAX RAMAL 211



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

primeira chamada com maioria absoluta dos associados contribuintes, e após meia hora (30 minutos) em segunda chamada com no mínimo um terço dos associados contribuintes. A Assembléia assim constituída deliberará com voto concorde de dois terços dos presentes, assegurando o amplo direito de defesa.

Art. 71 – Em caso de renúncia de qualquer membro da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal, o cargo será preenchido pelos suplentes, e na falta destes, será indicado um substituto pela Diretoria Executiva para aprovação ou não pela Assembléia Geral, e em acontecendo a aprovação pela Assembléia Geral, os eleitos nestas condições complementarão o respectivo mandato. Este caso não se adéqua à renúncia do Presidente.

Parágrafo Único - Ocorrendo renúncia coletiva da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, e respectivos suplentes, qualquer dos associados poderá convocar a Assembléia Geral que elegerá uma comissão eleitoral de 05 (cinco) membros, que administrará a AMARU, e fará realizar novas eleições no prazo de 30 (trinta) dias. Os membros eleitos nestas condições complementarão o mandato dos renunciantes.

CAPÍTULO X - Do regime financeiro

Art. 72 – O exercício financeiro da AMARU iniciar-se-á no dia 01 de janeiro encerrar-se-á no dia 31 de dezembro de cada ano.

Art. 73 – As demonstrações contábeis anuais serão encaminhadas até 30 de abril do ano seguinte à Assembléia Geral, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, para análise e aprovação.

CAPÍTULO XI - Das disposições gerais

Art. 74 – A AMARU não distribuirá, entre seus membros, associados, conselheiros, diretores, empregados, doadores, eventuais excedentes operacionais, juros ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, exceto em prestação de serviços previamente licitados.

Art. 75 – A AMARU aplicará integralmente suas rendas, recursos e, eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

Art. 76 – No caso de extinção e liquidação, desde que aprovada à extinção pela Assembléia Geral, convocada especialmente para este fim, ou extinção por imposição legal, a última Assembléia Geral extraordinária que

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Del Mar, 1001, Ponta d'Areia, São Luís/MA, CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br/> E-mail: presidencia@marugby.com.br

08BMA 7.991

CERTIFICADO

CANTUÁRIA DE AZEVEDO

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 RECO CATARINA MINA SA CENTRO FONE (068) 334.7099 FAX 334441.214



AMARU

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 45183

- Art. 84 – Para bem conduzir suas atividades, a AMARU reconhece a Confederação Brasileira de Rugby como a entidade máxima de administração do Rugby no Brasil, devendo filiar-se à federação estadual de Rugby competente. A Associação deverá obedecer e submeter-se às regras e regulamentos federativos e confederativos naqueles assuntos de competência destes últimos, de acordo com as regras, regulamentos e estatutos aplicáveis.
- Art. 85 – Todos os Associados desde já concordam em ceder gratuitamente seus direitos de imagem à AMARU, à federação estadual e à Confederação Brasileira de Rugby, sempre que participarem de atividades oficiais desportivas promovidas ou organizadas pela Associação, federação estadual ou pela Confederação Brasileira de Rugby.
- Art. 86 – Os casos omissos no presente Estatuto serão resolvidos pela Diretoria Executiva e referendados pela Assembléia Geral.
- Art. 87 – Os Regulamentos Internos dos Poderes da AMARU serão elaborados em 180 (cento e oitenta dias), a contar da vigência deste Estatuto, sujeitos os seus presidentes à penalidade prevista no art. 15.
- Art. 88 – O Regulamento Interno da AMARU será elaborado em 180 (cento e oitenta dias), a contar da vigência deste Estatuto, sujeitos o seu presidente à penalidade prevista no art. 15. Poderão ser nomeada Comissão Interna para a elaboração deste regulamento.

ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO MARANHÃO RUGBY
 Aprovado pela ASSEMBLÉIA GERAL em sessão realizada em 09 de Novembro de 2012.

São Luis, 09 de Outubro de 2012

1- Utilizar www.amaru.org.br

Fabício Henrique Ferreira Gomes
 Fabício Henrique Ferreira Gomes
 Presidente

Us. Geral
 0001211666

Walter Santiago Pereira Júnior
 Walter Santiago Pereira Júnior
 Advogado – OAB-MA nº7991

TABELIONADO DO PRIMEIRO OFÍCIO DE NOTAS DE SÃO LUIS-MA
 TABELIAO DR TITO ANTONIO DE SOUZA SOARES
 TABELIAO SUBSTITUTO - FABIO TITO SOARES
 RUA DO SOL, 166-A, CENTRO - CEP: 65020-930 - FONE: 33 3231-9116
 e-mail: cartorio10soares@gmail.com

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de FABRICIO HENRIQUE FERREIRA GOMES. Em testº da verdade São Luis-MA, 09 de Novembro de 2012 às 13:15:36.

Susiane Melo Carneiro
 Susiane Melo Carneiro - escrevente

Reconhecimento de Firma
 000012254054

Avenida dos Holandeses, 01, Qd. 04, Ed. Riviera Club, 65077-355, Ilhéus, Ilha d'Areal, São Luis/MA. CEP: 65077-355.
 Tel/Fax: (98) 8726-2393 Site: <http://www.marugby.com.br> e-mail: presidencia@marugby.com.br

CERTIDÃO

CANTUARIA DE AZEVEDO
 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 RECO CANTUARIA MENA 54 CENTRO FONE (98) 334-7062 FAX MARIAL 211

AMARU

8

São Luís, terça-feira,
2 de outubro de 2012

NEGÓCIOS

O IMPARCIAL

Editor: Aquiles Emili, Email: aqilesemi@oimparcial.com.br

CANTUÁRIA DE AZEVEDO

Registro Civil de Pessoas Jurídicas

PROFILME nº 45183

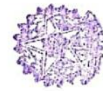
ASSOCIAÇÃO MARANHÃO RUGBY

Convida as pessoas interessadas para a Assembleia de Fundação da Associação Maranhão Rugby (AMARU) a comparecerem no dia 09 de outubro de 2012, às 19 horas, à Rua Inácio Xavier de Carvalho, 161, Sala de Reuniões, Edifício Saint Louis, São Francisco, São Luís, Maranhão, para participarem da mesma, na qualidade de sócio fundador, ocasião em que será discutido e votado o projeto de estatuto social e eleitos os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria.

São Luís, 01 de outubro de 2012.

Delegado de Assessoria Jurídica

Ernesto César Carvalho Batista da Silva



CERTIDÃO

CANTUÁRIA DE AZEVEDO

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

RUA CATARINA MINA S4 CENTRO FONE (98) 281-7662 FAX RAMAL 211

Anexo 3 - Fotos



Campanha de doação de sangue



Título do São Luís Sevens 2012



Amaru X Sampaio



Treino em Janeiro de 2012



Primeiro Jogo feminino da AMARU



Sevens em Teresina